

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	79
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	85
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	454.629
Preferenciais	211.457
Total	666.086
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.228
Preferenciais	4.911
Total	6.139

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.123.551	2.144.669
1.01	Ativo Circulante	263.513	254.441
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	164.867	107.285
1.01.03	Contas a Receber	63.396	109.236
1.01.03.01	Clientes	63.396	104.095
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	5.141
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	5.141
1.01.04	Estoques	19.933	15.668
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.763	16.531
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.763	16.531
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.970	758
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.584	4.963
1.01.08.03	Outros	11.584	4.963
1.01.08.03.01	Operações com Swap	552	3.111
1.01.08.03.02	Mútuo a receber	4.098	0
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	6.934	1.852
1.02	Ativo Não Circulante	1.860.038	1.890.228
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	259.200	248.440
1.02.01.03	Contas a Receber	47.663	40.625
1.02.01.03.01	Clientes	47.663	40.625
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	211.537	207.815
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	195.373	191.429
1.02.01.09.05	Outros Ativos	16.164	16.386
1.02.02	Investimentos	439.670	405.988
1.02.02.01	Participações Societárias	439.670	405.988
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	439.670	405.988
1.02.03	Imobilizado	900.281	954.486
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	879.694	926.373
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	20.587	28.113
1.02.04	Intangível	260.887	281.314
1.02.04.01	Intangíveis	260.887	281.314
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	138.176	145.945
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	122.711	135.369

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.123.551	2.144.669
2.01	Passivo Circulante	280.952	354.195
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.446	39.487
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.522	4.841
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.924	34.646
2.01.02	Fornecedores	35.326	59.981
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34.601	59.225
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	725	756
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.605	16.198
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.618	13.383
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	3.618	13.383
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	25
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.986	2.790
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	146.053	132.269
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	105.730	132.269
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	85.099	102.166
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	20.631	30.103
2.01.04.02	Debêntures	40.323	0
2.01.05	Outras Obrigações	63.522	106.260
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	63.372	46.145
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	63.372	46.145
2.01.05.02	Outros	150	60.115
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	103	60.054
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	47	61
2.02	Passivo Não Circulante	370.009	342.505
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	176.353	149.300
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	116.605	149.300
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	85.439	105.399
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.166	43.901
2.02.01.02	Debêntures	59.748	0
2.02.02	Outras Obrigações	38.822	51.495
2.02.02.02	Outros	38.822	51.495
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Benefício pós-emprego	11.122	9.508
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	23.681
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	12.679	18.306
2.02.03	Tributos Diferidos	37.731	33.769
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.731	33.769
2.02.04	Provisões	117.103	107.941
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	117.103	107.941
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.217	7.297
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.545	16.401
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	92.136	84.036
2.02.04.01.05	Provisões Outras	205	207
2.03	Patrimônio Líquido	1.472.590	1.447.969
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.077	1.071.077
2.03.02	Reservas de Capital	63.326	59.210

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	44.429	40.313
2.03.04	Reservas de Lucros	265.678	318.629
2.03.04.01	Reserva Legal	49.868	49.868
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	35.401
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	235.654	235.654
2.03.04.11	Recompra de ações	-19.828	-2.292
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-16	-2
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	73.456	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-947	-947

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	160.327	541.031	248.315	773.781
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117.542	-367.868	-146.291	-412.119
3.03	Resultado Bruto	42.785	173.163	102.024	361.662
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.044	-50.377	-30.791	-81.566
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.587	-20.185	-8.350	-21.302
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.053	-69.724	-32.478	-90.690
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.904	-11.713	-3.903	-11.712
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-18.149	-58.011	-28.575	-78.978
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.302	9.087	477	1.267
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-296	-507	-92	-292
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.590	30.952	9.652	29.451
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.741	122.786	71.233	280.096
3.06	Resultado Financeiro	-11.546	-22.029	-6.074	-22.912
3.06.01	Receitas Financeiras	6.705	22.626	11.544	28.684
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.251	-44.655	-17.618	-51.596
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.195	100.757	65.159	257.184
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.010	-27.301	-19.973	-80.918
3.08.01	Corrente	1.419	-23.338	-27.408	-71.024
3.08.02	Diferido	-5.429	-3.963	7.435	-9.894
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.185	73.456	45.186	176.266
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	16.185	73.456	45.186	176.266
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02452	0,11131	0,06790	0,26488
3.99.01.02	PN	0,02452	0,11131	0,06790	0,26488
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02422	0,10991	0,06766	0,26394
3.99.02.02	PN	0,02422	0,10991	0,06766	0,26394

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	16.185	73.456	45.186	176.266
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.185	73.456	45.186	176.266

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	161.331	286.903
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	197.305	363.526
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	100.757	257.184
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	4.086	4.480
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-30.952	-29.451
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	2.900	7.364
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	83.547	82.503
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	6.293	998
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	18.952	19.466
6.01.01.12	Constituição (reversão) da provisão para contingências	11.075	16.536
6.01.01.13	Baixa e resultado na venda de ativos permanentes	-374	1.119
6.01.01.18	Benefício pós emprego - planos médicos	1.615	1.307
6.01.01.19	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-594	2.020
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.722	-11.518
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	34.255	-39.974
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-4.265	-1.549
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	14.768	14.405
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-1.212	-1.039
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-3.944	-35.175
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Mútuo a Receber	-4.098	0
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-4.861	-6.255
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	-33.315	23.596
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-9.041	5.802
6.01.02.10	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-10.593	-10.616
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Mútuo a Pagar	17.227	39.284
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-5.643	3
6.01.03	Outros	-25.252	-65.105
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-23.339	-62.244
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-1.913	-2.861
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.099	13.073
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-9.761	-24.439
6.02.02	Alienação de Imobilizado	1.524	976
6.02.03	Aumento de Intangível	-303	-117
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-2.700	-1.759
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	5.141	38.235
6.02.08	Juros sobre empréstimos capitalizados	0	177
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-97.650	-197.780
6.03.01	Empréstimos Tomados	100.076	5.766
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-70.204	-106.172
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-95.351	-95.930
6.03.04	Recebimento de opções exercidas	0	8.501
6.03.05	Recebimento /(Pagamento) em Operações com Swap	1.634	1.342
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-16.255	-11.287
6.03.07	Pagamento pela recompra de ações	-17.536	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.03.08	Custos pela recompra de ações	-14	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	57.582	102.196
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	107.285	74.642
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	164.867	176.838

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	59.210	318.629	0	-947	1.447.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	59.210	318.629	0	-947	1.447.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.116	-52.951	0	0	-48.835
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.116	0	0	0	4.116
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.401	0	0	-35.401
5.04.11	Recompra de ações	0	0	-17.536	0	0	-17.536
5.04.12	Custos na recompra de ações	0	0	-14	0	0	-14
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.456	0	73.456
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.456	0	73.456
5.07	Saldos Finais	1.071.077	63.326	265.678	73.456	-947	1.472.590

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.501	4.612	-31.436	0	0	-18.323
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.612	0	0	0	4.612
5.04.06	Dividendos	0	0	-31.436	0	0	-31.436
5.04.08	Opções de ações exercidas	8.501	0	0	0	0	8.501
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.266	0	176.266
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.266	0	176.266
5.07	Saldos Finais	1.071.077	57.893	224.308	176.266	-2.700	1.526.844

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	606.368	843.702
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	596.687	844.455
7.01.02	Outras Receitas	9.087	1.267
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	594	-2.020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-191.123	-238.354
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-103.299	-137.963
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-83.409	-98.687
7.02.04	Outros	-4.415	-1.704
7.03	Valor Adicionado Bruto	415.245	605.348
7.04	Retenções	-83.547	-82.503
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-83.547	-82.503
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	331.698	522.845
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.578	58.135
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.952	29.451
7.06.02	Receitas Financeiras	22.626	28.684
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	385.276	580.980
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	385.276	580.980
7.08.01	Pessoal	152.581	154.074
7.08.01.01	Remuneração Direta	114.525	123.074
7.08.01.02	Benefícios	26.201	23.970
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.855	7.030
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	87.359	172.863
7.08.02.01	Federais	68.886	146.875
7.08.02.02	Estaduais	123	113
7.08.02.03	Municipais	18.350	25.875
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.880	77.777
7.08.03.01	Juros	44.655	51.596
7.08.03.02	Aluguéis	27.225	26.181
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	73.456	176.266
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	73.456	176.266

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.172.441	2.206.630
1.01	Ativo Circulante	343.497	305.901
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	202.270	122.987
1.01.03	Contas a Receber	103.205	139.935
1.01.03.01	Clientes	103.205	139.935
1.01.04	Estoques	21.970	17.613
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.916	18.187
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.916	18.187
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.071	1.238
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.065	5.941
1.01.08.03	Outros	10.065	5.941
1.01.08.03.01	Operações com Swap	638	3.374
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	9.427	2.567
1.02	Ativo Não Circulante	1.828.944	1.900.729
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	275.421	260.209
1.02.01.03	Contas a Receber	47.663	40.625
1.02.01.03.01	Clientes	47.663	40.625
1.02.01.06	Tributos Diferidos	282	256
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	282	256
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	227.476	219.328
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	204.435	198.074
1.02.01.09.06	Precatórios Receber	4.250	4.053
1.02.01.09.07	Outros Ativos	18.791	17.201
1.02.03	Imobilizado	1.070.831	1.130.366
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.043.748	1.085.555
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	27.083	44.811
1.02.04	Intangível	482.692	510.154
1.02.04.01	Intangíveis	482.692	510.154
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	319.205	333.680
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	163.487	176.474

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.172.441	2.206.630
2.01	Passivo Circulante	272.328	360.595
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.145	51.590
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.003	6.872
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	42.142	44.718
2.01.02	Fornecedores	52.403	78.928
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	51.533	76.830
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	870	2.098
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.045	22.111
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.430	17.743
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.612	1.098
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	6.818	16.645
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	367	347
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.248	4.021
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	160.585	147.847
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	120.262	147.847
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	96.614	114.472
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.648	33.375
2.01.04.02	Debêntures	40.323	0
2.01.05	Outras Obrigações	150	60.119
2.01.05.02	Outros	150	60.119
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	103	60.054
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	47	65
2.02	Passivo Não Circulante	427.523	398.066
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	197.699	173.847
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	137.951	173.847
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	100.170	122.323
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.781	51.524
2.02.01.02	Debêntures	59.748	0
2.02.02	Outras Obrigações	46.472	58.503
2.02.02.02	Outros	46.472	58.503
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Precatórios	1.445	1.378
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Benefício pós-emprego	12.703	10.711
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	23.681
2.02.02.02.09	Outras Obrigações	17.303	22.733
2.02.03	Tributos Diferidos	53.255	48.657
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.255	48.657
2.02.04	Provisões	130.097	117.059
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	130.097	117.059
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.722	8.556
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28.034	23.920
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	92.136	84.377
2.02.04.01.05	Provisões Outras	205	206
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.472.590	1.447.969
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.077	1.071.077

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02	Reservas de Capital	63.326	59.210
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	44.429	40.313
2.03.04	Reservas de Lucros	265.678	318.629
2.03.04.01	Reserva Legal	49.868	49.868
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	35.401
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	235.654	235.654
2.03.04.11	Recompra de ações	-19.828	-2.292
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-16	-2
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	73.456	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-947	-947

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	248.562	791.107	335.806	1.021.731
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-178.647	-545.835	-209.672	-589.030
3.03	Resultado Bruto	69.915	245.272	126.134	432.701
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.811	-106.352	-49.640	-135.188
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.158	-31.841	-13.192	-32.788
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.716	-83.515	-37.217	-104.450
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.904	-11.713	-3.903	-11.712
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-22.812	-71.802	-33.314	-92.738
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.463	9.973	888	3.074
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-400	-969	-119	-1.024
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.104	138.920	76.494	297.513
3.06	Resultado Financeiro	-10.610	-18.387	-5.740	-22.308
3.06.01	Receitas Financeiras	7.957	25.833	12.676	32.492
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.567	-44.220	-18.416	-54.800
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.494	120.533	70.754	275.205
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.309	-47.077	-25.568	-98.939
3.08.01	Corrente	-5.882	-42.436	-33.160	-88.292
3.08.02	Diferido	-5.427	-4.641	7.592	-10.647
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.185	73.456	45.186	176.266
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	16.185	73.456	45.186	176.266
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.185	73.456	45.186	176.266
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02452	0,11131	0,06790	0,26488
3.99.01.02	PN	0,02452	0,11131	0,06790	0,26488
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02422	0,10991	0,06766	0,26394
3.99.02.02	PN	0,02422	0,10991	0,06766	0,26394

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	16.185	73.456	45.186	176.266
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	16.185	73.456	45.186	176.266
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.185	73.456	45.186	176.266

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	200.547	297.233
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	275.900	430.652
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	120.533	275.205
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	3.304	7.988
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	104.852	101.525
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de Provisões Contingenciais	15.582	15.628
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	4.116	4.611
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-149	-338
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	6.293	998
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	20.388	21.056
6.01.01.14	Benefício pós emprego - planos médicos	1.992	1.560
6.01.01.15	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-1.011	2.419
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.886	-50.104
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	30.703	-46.383
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-4.357	-1.470
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	15.271	14.796
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-1.833	-1.553
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-6.361	-29.023
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-8.649	-7.357
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	-35.185	26.556
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-5.446	9.304
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-10.578	-15.507
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	196	157
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-5.647	376
6.01.03	Outros	-43.467	-83.315
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-40.923	-80.386
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-2.544	-2.929
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.635	-48.816
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-19.414	-51.901
6.02.02	Alienação de Imobilizado	2.247	2.871
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-537	-117
6.02.05	Juros sobre empréstimos capitalizados	69	331
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-103.629	-183.631
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	0	8.501
6.03.02	Empréstimos Tomados	108.908	31.163
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-83.067	-115.342
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-95.351	-95.930
6.03.06	Recebimento / (Pagamento) em Operações com Swap	1.742	1.270
6.03.07	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-18.311	-13.293
6.03.08	Pagamento pela Recompra de Ações	-17.536	0
6.03.09	Custos pela Recompra de Ações	-14	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	79.283	64.786
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	122.987	136.444
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	202.270	201.230

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	59.210	318.629	0	-947	1.447.969	0	1.447.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	59.210	318.629	0	-947	1.447.969	0	1.447.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.116	-52.951	0	0	-48.835	0	-48.835
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.116	0	0	0	4.116	0	4.116
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.401	0	0	-35.401	0	-35.401
5.04.11	Recompra de ações	0	0	-17.536	0	0	-17.536	0	-17.536
5.04.12	Custos na recompra de ações	0	0	-14	0	0	-14	0	-14
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.456	0	73.456	0	73.456
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.456	0	73.456	0	73.456
5.07	Saldos Finais	1.071.077	63.326	265.678	73.456	-947	1.472.590	0	1.472.590

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901	0	1.368.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901	0	1.368.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.501	4.612	-31.436	0	0	-18.323	0	-18.323
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.612	0	0	0	4.612	0	4.612
5.04.06	Dividendos	0	0	-31.436	0	0	-31.436	0	-31.436
5.04.08	Opções de ações exercidas	8.501	0	0	0	0	8.501	0	8.501
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.266	0	176.266	0	176.266
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.266	0	176.266	0	176.266
5.07	Saldos Finais	1.071.077	57.893	224.308	176.266	-2.700	1.526.844	0	1.526.844

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	898.537	1.130.239
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	887.553	1.129.583
7.01.02	Outras Receitas	9.973	3.075
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.011	-2.419
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-292.053	-346.507
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-153.806	-200.400
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-132.828	-143.998
7.02.04	Outros	-5.419	-2.109
7.03	Valor Adicionado Bruto	606.484	783.732
7.04	Retenções	-104.851	-101.524
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-104.851	-101.524
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	501.633	682.208
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.833	32.492
7.06.02	Receitas Financeiras	25.833	32.492
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	527.466	714.700
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	527.466	714.700
7.08.01	Pessoal	216.089	208.038
7.08.01.01	Remuneração Direta	160.876	162.811
7.08.01.02	Benefícios	39.958	35.557
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.255	9.670
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	150.995	236.882
7.08.02.01	Federais	119.539	198.308
7.08.02.02	Estaduais	4.688	4.721
7.08.02.03	Municipais	26.768	33.853
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.926	93.514
7.08.03.01	Juros	44.220	54.800
7.08.03.02	Aluguéis	42.706	38.714
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	73.456	176.266
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	73.456	176.266

Comentário do Desempenho

Os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais - contêineres	227.978	314.552	-27,5%	738.584	904.705	-18,4%
Contêineres Cheios	177.343	237.945	-25,5%	541.555	676.200	-19,9%
Contêineres Vazios	50.635	76.607	-33,9%	197.029	228.505	-13,8%
Operações de cais - carga geral (ton)	18.448	23.526	-21,6%	63.439	55.555	14,2%
Operações de armazenagem	31.142	47.733	-34,8%	99.261	148.158	-33,0%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	21.652	23.704	-8,7%	61.264	65.217	-6,1%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	56.677	65.015	-12,8%	145.501	187.386	-22,4%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

(unidades)	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Contêineres Cheios	177.343	237.945	-25,5%	541.555	676.200	-19,9%
Tecon Santos	164.730	232.108	-29,0%	505.764	660.445	-23,4%
Tecon Imbituba	6.634	1.652	301,6%	20.378	5.598	264,0%
Tecon Vila do Conde	5.979	4.185	42,9%	15.413	10.157	51,7%
Contêineres Vazios	50.635	76.607	-33,9%	197.029	228.505	-13,8%
Tecon Santos	44.162	72.238	-38,9%	179.617	217.003	-17,2%
Tecon Imbituba	2.004	1.092	83,5%	5.726	3.532	62,1%
Tecon Vila do Conde	4.469	3.277	36,4%	11.686	7.970	46,6%
Carga Geral (ton)	18.448	23.526	-21,6%	63.439	55.555	14,2%
Tecon Santos	-	-	-	-	-	-
Tecon Imbituba	13.959	22.956	-39,2%	52.794	48.230	9,5%
Tecon Vila do Conde	4.489	570	687,5%	10.645	7.325	45,3%

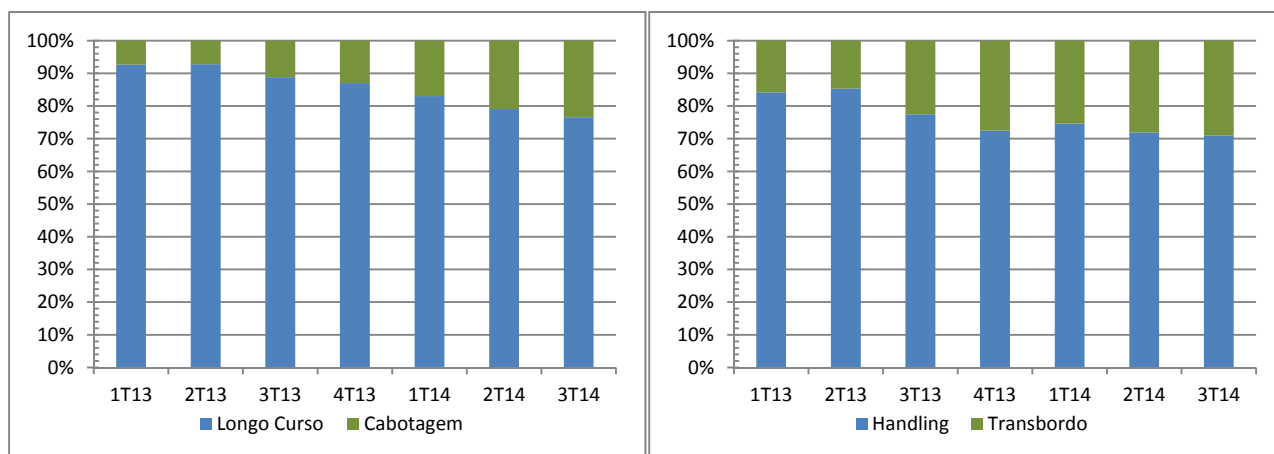
Os três terminais operados pela Companhia movimentaram **227.978** unidades no **3T14**, registrando **queda** de **27,5%** em relação ao 3T13, e redução acumulada no ano de 18,4%. No 3T14, o Tecon Santos registrou **32,5%** de **market-share** no **Porto de Santos**, apresentando redução de 31,4% no volume movimentado em relação ao 3T13. No acumulado do ano, o terminal apresentou queda de 21,9% no total de contêineres movimentados. O Tecon Santos manteve-se responsável pela maior parte dos contêineres operados pela Companhia e movimentou 91,6% do volume total no 3T14 e 93,3% no acumulado do ano (96,8% no 3T13 e 97,0% no 9M13).

O **Tecon Imbituba** apresentou **robusto crescimento** de **214,4%** no volume movimentado no **3T14** (**185,9%** nos **9M14**). O crescimento observado resulta da operação de dois serviços de cabotagem que começaram a atracar no Tecon Imbituba em fevereiro e maio de 2014. Estes novos serviços proporcionaram o incremento no volume de transbordo movimentado por

Comentário do Desempenho

outro serviço já operado no terminal e que tem como destino final o Golfo do México. O volume movimentado pelo **Tecon Vila do Conde** apresentou **crescimento de 40,0%** no volume operado em **3T14** baseado no incremento da movimentação de contêineres de cabotagem. No acumulado do ano foi observado neste terminal crescimento de **49,5%**.

No consolidado, a redução do volume foi mais representativa na operação de contêineres de longo curso. As operações de **transbordo** foram responsáveis por **29,0%** do total movimentado, enquanto a **cabotagem** apresentou um crescimento expressivo de **51,5%** no volume e foi responsável por **23,4%** do total movimentado no **3T14** (11,2% no 3T13). Abaixo o histórico das participações de transbordo e cabotagem nos volumes movimentados:



O **mix** de contêineres cheio-vazio apresentou recuperação e registrou **77,8%** de **cheios no trimestre** (75,6% no 3T13).

O volume de **31.142 contêineres** faturados **armazenados** reflete a combinação de dois fatores: (i) **índice de contêineres cheios de importação armazenados** de 45,1%, uma **redução de 280bps** em relação aos 47,9% registrados no 3T13; e (ii) captação de contêineres desembarcados em outros terminais, como parte da estratégia da Companhia em função da maior competição no porto de Santos. O **dwell time** registrado no período foi de **13,2 dias** contra 13,8 dias no 3T13.

LOGÍSTICA

A Companhia apresentou **redução de 8,7%** do total de contêineres armazenados no **3T14** (6,1% no 9M14), demonstrando a competitividade desta unidade de negócios na região do Porto de Santos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A decisão de limitar a importação de veículos leves tomada em dezembro de 2013 pela Argentina, principal destino das exportações brasileiras, manteve o impacto observado no começo do ano sobre o volume operado pelo Terminal de Veículos no 3T14. Nesse trimestre foi registrada queda de **12,8%**, com total de **56.677** veículos movimentados, sendo 93,0% veículos leves (95,3% de veículos leves no 3T13). O **dwell time** no 3T14 foi de 9,6 dias contra 8,7 dias no 3T13.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Var.%	9M14	9M13	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	194,6	288,5	-32,5%	643,9	893,9	-28,0%
Operações de cais	111,8	169,1	-33,9%	370,8	517,7	-28,4%
Operações de armazenagem	82,8	119,4	-30,7%	273,1	376,2	-27,4%
LOGÍSTICA	73,1	75,0	-2,5%	219,4	208,0	5,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS	20,8	17,6	18,2%	53,2	57,9	-8,1%
Eliminações	-3,5	-0,2	-	-8,7	-0,6	-
Consolidado	285,0	380,9	-25,2%	907,8	1.159,2	-21,7%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **Receita Bruta dos Serviços de Operações de Cais** apresentou queda de **33,9%** no **3T14** (queda de 28,4% no acumulado do ano). A variação negativa foi superior à observada na quantidade de operações de cais devido: (i) queda do volume de operações de cais no Tecon Santos; (ii) a mudança do *mix* de serviços prestados no cais da Companhia que, desde o aumento da capacidade no Porto de Santos, passou a movimentar maior quantidade de contêineres de transbordo; e (iii) redução de 48,8% no faturamento da exportação de contêineres refrigerados. A Receita Bruta advinda de operações de carga geral representaram 1,5% da Receita Bruta de Operações de Cais (1,3% no 3T13).

As receitas brutas obtidas no **Tecon Santos** mantiveram-se em destaque representando **90,0%** da **Receita Bruta** da Companhia no segmento de **Terminais Portuários** no 3T14 (92,8% no 9M14). Apesar da queda observada na movimentação de carga geral, o aumento da movimentação de contêineres proporcionou **crescimento de 42,9%** no **faturamento do Tecon Imbituba** no **3T14** (47,9% no 9M14). O terminal de **Vila do Conde** também apresentou **robusto crescimento** em suas receitas, com resultado **52,0%** superior ao registrado no 3T13 (crescimento acumulado de 25,6%).

A redução de 34,8% do volume de contêineres armazenados nos terminais portuários operados pela Companhia no 3T14 (redução acumulada de 32,2%), levou a **receita com operações de armazenagem** a apresentar **queda de 30,7%** (redução acumulada de 27,4%). No entanto, foi apresentada uma elevação no **faturamento médio** para R\$ 2.658,79 por contêiner armazenado no trimestre (contra R\$ 2.501,41 no 3T13) e R\$ 2.751,33 no acumulado do ano (contra R\$ 2.539,18 no 9M13), com **crecimentos de 6,3% e 8,4%**, respectivamente.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou pequena redução de **2,5%** no **3T14** em comparação ao 3T13 (**crescimento acumulado de 5,5%**), queda mais amena em relação à observada na quantidade de contêineres armazenados que apresentou quedas de 8,7% e 6,1% respectivamente. O resultado reflete: (i) o incremento da prestação de serviços de armazenagem de cargas fracionadas nos CLIAS, serviço este que oferece maior valor agregado; e (ii) renegociação de contratos de armazenagem.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos apresentou **incremento de 18,2%** no trimestre (queda de 8,1% no acumulado no ano), resultado distinto em relação ao observado no número de veículos movimentados, resultando em um **faturamento médio** de R\$ 366,99 com aumento de 35,6% em relação aos R\$ 270,70 registrados no 3T13. O aumento do faturamento médio por veículo é explicado pela combinação de dois fatores: (i) aumento do *dwell time*; e (ii) maior proporção de veículos pesados no trimestre.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 248,6 milhões** no **3T14**, com queda de **25,7%** em relação aos R\$ 335,9 milhões registrados no 3T13. No acumulado do ano a queda registrada foi de 22,6% com total de R\$ 791,1 milhões de receita líquida.

Comentário do Desempenho

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	28,0	46,2	-39,4%	91,2	123,6	-26,2%
Custos com Pessoal	38,6	46,1	-16,3%	123,9	133,5	-7,2%
Arrendamento e Infraestrutura	15,3	14,9	2,7%	45,5	44,4	2,5%
Depreciação e Amortização	24,6	24,4	0,8%	74,9	73,5	1,9%
Outros Custos	21,7	22,0	-1,4%	60,5	58,3	3,8%
Total	128,2	153,6	-16,5%	396,0	433,3	-8,6%
LOGÍSTICA						
Custos com Movimentação	12,1	16,9	-28,4%	37,8	42,9	-11,9%
Custos com Pessoal	17,0	16,0	6,3%	47,9	45,6	5,0%
Depreciação e Amortização	3,5	3,1	12,9%	10,5	8,4	25,0%
Outros Custos	12,1	10,9	11,0%	36,0	32,8	9,8%
Total	44,7	46,9	-4,7%	132,2	129,7	1,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com Movimentação	4,1	5,1	-19,6%	11,3	13,8	-18,1%
Arrendamento e Infraestrutura	1,2	0,9	33,3%	3,9	3,0	30,0%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%	6,8	6,8	0,0%
Outros Custos	1,4	1,1	27,3%	3,6	2,9	24,1%
Total	9,0	9,4	-4,3%	25,6	26,5	-3,4%
Eliminações	-3,1	-0,1	-	-7,9	-0,5	-
Consolidado	178,7	209,8	-14,8%	545,8	589,0	-7,3%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Devido à diminuição do volume de contêineres operados pelo Tecon Santos, porém já refletindo a contínua busca por eficiência, o segmento de Terminais Portuários apresentou **redução** de **16,5%** em seus custos ao longo do **3T14**, somando **R\$ 128,2 milhões** (R\$ 153,6 milhões em 3T13). O **custo médio** (excluindo depreciação e amortização) por contêiner movimentado/armazenado nos terminais portuários de contêineres no **3T14** foi de R\$ 399,81, apresentando **crescimento** de **12,1%** face ao custo médio de R\$ 356,63 registrado no 3T13. No acumulado no ano o custo médio foi de R\$ 383,2, com crescimento de 12,1% em relação ao custo médio de R\$ 341,7 registrado nos 9M13. . O aumento do custo médio unitário é resultado da redução do volume operado no cais e consequente redução da economia de escala.

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): a **redução** de **39,4%** observada no 3T14 é resultado: (i) do menor volume movimentado e armazenado nos terminais da Companhia; (ii) da entrada em vigor em dezembro de 2013 de um acordo assinado pela Companhia em Santos, o qual prevê a utilização de 50% de mão-de-obra própria na prestação de serviços de estiva.

Custos com Pessoal: apresentaram **redução** de **16,3%** no **3T14** e acumulada no ano de 7,2%. Essa redução foi proporcionada pela readequação da Companhia ao atual ambiente operacional. Os custos com pessoal no segmento de terminais portuários contemplam **R\$ 3,5 milhões** de **custos não recorrentes** oriundos de reorganização interna promovida pela Companhia, os quais se ajustados indicam que os Custos com Pessoal foram reduzidos em **23,9%** no trimestre. Os custos com pessoal do segmento de terminais portuários ajustados pelos não recorrentes acumularam R\$ 112,5 milhões em 2014, com redução de 15,7% em relação a 9M13.

Arrendamento e Infraestrutura: o **aumento** de **2,7%** registrado no **3T14** foi muito inferior à variação da inflação prevista nos contratos de concessão da Companhia. O aumento nos custos de Arrendamento e Infraestrutura foi atenuado pelo crescimento do volume movimentado em Imituba e consequente realocação de parte dos pagamentos de tarifas portuárias em Custos com Movimentação.

Comentário do Desempenho

Outros Custos: apresentaram redução de 1,4% no trimestre e somaram R\$ 21,7 milhões. Cabe ressaltar que ao longo do 3T14 a Companhia incorreu em gastos não recorrentes com obras de acesso ao Tecon Santos no valor de R\$ 1,2 milhões. No acumulado do ano o incremento foi de 3,8% com total de R\$ 60,5 milhões, e os gastos não recorrentes foram de R\$ 2,3 milhões.

LOGÍSTICA

Custos com Movimentação (Combustíveis, Fretes e outros custos variáveis): a **redução** de **28,4%** registrado no **3T14** em relação ao 3T13 foi proporcionado pela redução de 46,8% no custo de contratação de fretes, serviço muito utilizado durante a segunda metade de 2013. No **acumulado** do ano o custo com movimentação apresentou **queda** de **11,9%** para R\$ 37,8 milhões em 2014.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **6,3%** no **3T14**, incluindo **R\$ 0,4 milhões** de **custos não recorrentes** oriundos de reorganização interna promovida pela Companhia, os quais se ajustados indicam que os Custos com Pessoal foram incrementados em **3,8%** no trimestre. No acumulado do ano, o custo com pessoal ajustado pelos não recorrentes apresenta crescimento de 5,0% em relação aos 9M13.

Outros Custos: os outros custos apresentaram crescimento de 11,0% no trimestre e somaram R\$ 12,1 milhões. No acumulado do ano o incremento foi de 9,8% com total de R\$ 36,0 milhões em 2014.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Os custos com movimentação diminuíram 19,6% no 3T14 (R\$ 4,1 milhões), resultando em redução de 4,3% nos custos totais do Terminal de Veículos (R\$ 9,0 milhões). O **custo médio unitário** (excluindo depreciação e amortização) de veículos movimentados registrado no trimestre foi de **R\$ 118,21, 8,2% acima** do custo apurado no **3T13** (R\$ 109,21). O aumento do custo médio unitário é resultado da redução do volume de veículos movimentados e consequente redução da economia de escala.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	5,4	8,2	-34,1%	20,1	21,1	-4,7%
Gerais, Administrativas e outras	4,6	14,8	-68,9%	21,1	33,2	-36,4%
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	0,0%	0,4	0,5	-20,0%
Total	10,1	23,1	-56,3%	41,6	54,8	-24,1%
LOGÍSTICA						
Vendas	3,7	4,8	-22,9%	11,4	11,2	1,8%
Gerais, Administrativas e outras	2,6	2,8	-7,1%	8,2	8,3	-1,2%
Depreciação e Amortização	0,0	0,1	-	0,1	0,2	-50,0%
Total	6,3	7,8	-19,2%	19,7	19,7	0,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	0,1	0,1	-	0,3	0,3	-
Gerais, Administrativas e outras	0,1	0,1	-	0,5	0,4	25,0%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Total	0,2	0,2	0,0%	0,8	0,7	14,3%
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	11,1	14,4	-22,9%	32,1	47,8	-32,8%
Depreciação e Amortização	4,1	4,1	0,0%	12,2	12,1	0,8%
Total	15,2	18,5	-17,8%	44,3	59,9	-26,0%
Consolidado	31,8	49,6	-35,9%	106,4	135,2	-21,3%

Como consequência da implantação de medidas de redução de custos e aumento de eficiência pela Companhia as **despesas operacionais consolidadas** apresentaram **redução** de **35,9%** no **3T14**, totalizando **R\$ 31,8 milhões** (R\$ 106,4 milhões no acumulado do ano com redução de 21,3% em relação aos 9M13).

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Comentário do Desempenho

Vendas: a redução de 34,1% observada no 3T14 ocorreu em função da queda de receita no trimestre. No acumulado o aumento da operação de cargas fracionadas atenuou a redução apresentando uma queda de 4,7%.

Gerais, Administrativas e outras: a **redução** de **68,9%** observada no trimestre decorre: (i) do aumento das receitas não-operacionais, principalmente venda do excedente de energia elétrica; (ii) diminuição da despesa com consultoria e assessoria jurídica; e (iii) redução das despesas com pessoal. No acumulado do ano foi registrada redução de 36,4%.

LOGÍSTICA

A **redução** de **19,2%** nas despesas do segmento no trimestre foi impulsionada pela diminuição das despesas de vendas, resultado do menor volume movimentado nos CLIA's da Companhia. As despesas totais acumuladas mantiveram-se estáveis em 2014.

CORPORATIVO

Gerais e Administrativas: apresentaram **redução** de **22,9%** no trimestre decorrente da busca por eficiência da Administração da Companhia que adotou medidas como: (i) diminuição de R\$ 1,5 milhões em gastos com consultorias e assessorias; (ii) diminuição despesas com pessoal; e (iii) redução de despesas com viagens.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	3T14	Margem (%)	3T13	Margem (%)	Var. (%)	9M14	Margem (%)	9M13	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	58,3	33,9%	103,6	40,5%	-43,7%	204,7	36,1%	380,0	47,9%	-46,1%
Logística	14,3	23,1%	13,2	20,5%	8,3%	45,1	24,2%	37,3	20,9%	20,9%
Terminal de Veículos	11,1	61,5%	8,1	52,6%	37,0%	26,2	57,2%	29,5	59,1%	-11,2%
Corporativo	-11,1	-	-14,4	-	-22,9%	-32,2	-	-47,8	-	-32,6%
Consolidado	72,6	29,2%	110,6	32,9%	-34,4%	243,8	30,8%	399,0	39,1%	-38,9%

O **EBITDA Consolidado** do 3T14 foi **R\$ 72,6 milhões** com **margem de 29,2%**. A queda da margem EBITDA decorre da redução do volume de contêineres movimentados e piora do *mix* de serviços prestados, com crescimento das operações de transbordo.

É importante destacar que, simultaneamente ao incremento da movimentação de contêineres nos Tecons Imbituba e Vila do Conde, a constante busca por racionalização de custos implementada pela Companhia atenuou o impacto gerado pela redução da escala de sua operação em Santos. Uma das medidas promovidas pela Companhia foi uma reorganização interna que, no 3T14, gerou gastos não recorrentes de R\$ 3,9 milhões e que, somados aos gastos não recorrentes de R\$ 1,2 milhões em acesso ao Tecon Santos, resultaram em impacto negativo de 2,1 p.p. na margem EBITDA. Desta forma, o **EBITDA ajustado** pelos efeitos não recorrentes seria de **R\$ 77,7 milhões** indicando **margem de 31,3%**. O EBITDA ajustado acumulado até setembro de 2014 soma R\$ 258,9 milhões, com queda de 35,1% em relação ao mesmo período de 2013 e margem ajustada de 32,7%.

Outro fator que, a partir do 4T13, passou a gerar resultado positivo na margem EBITDA foi o reconhecimento das receitas oriundas da cobrança dos serviços de segregação e entrega imediata, prestados pela Companhia no Tecon Santos. Tal postura foi adotada após a decisão favorável obtida pela Companhia em setembro de 2013 no respectivo processo judicial.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **3T14** montou **R\$ 58,3 milhões**, com **margem EBITDA** de **33,9%**, resultado 43,7% inferior ao obtido no 3T13 devido à redução do número de contêineres movimentados e ao crescimento das operações de transbordo. No entanto, o **EBITDA ajustado** para efeitos não recorrentes seria de **R\$ 63,0 milhões** e a **margem ajustada** de **36,6%**.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da unidade de negócio **Santos Brasil Logística** registrou **R\$ 14,3 milhões** no **3T14**, representando **crescimento** de **8,3%** em relação ao 3T13. No **acumulado** do ano o **EBITDA** do segmento de logística apresenta **incremento** de **20,9%** com total de **R\$45,1 milhões** e **24,2%** de **margem**. Considerando os ajustes para os gastos não recorrentes, o EBITDA ajustado para

Comentário do Desempenho

o 3T14 seria de R\$ 14,7 milhões (crescimento de 11,4%) com margem ajustada de 23,8% e no acumulado de 2014 de R\$ 46,2 milhões com margem ajustada de 21,4%.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O EBITDA registrado pelo Terminal de Veículos no 3T14 foi R\$ 11,1 milhões com margem EBITDA de 61,5% e 37,0% de aumento na comparação com o 3T13. O EBITDA apresentado foi positivamente impactado pela movimentação de carga geral.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
EBITDA	72,6	110,6	-34,4%	243,8	399,0	-38,9%
Depreciação e Amortização	34,6	34,0	1,8%	104,9	101,5	3,3%
EBIT	38,1	76,5	-50,2%	138,9	297,5	-53,3%
Resultado Financeiro	-10,6	-5,7	86,0%	-18,4	-22,3	-17,5%
IRPJ / CSLL	-11,3	-25,6	-55,9%	-47,0	-98,9	-52,5%
Lucro do Período	16,2	45,2	-64,2%	73,5	176,3	-58,3%

O Lucro Líquido da Companhia foi impactado: (i) por custos e despesas não recorrentes gerados no processo de reorganização interna promovido pela Companhia, e; (ii) diferente mix de perfil de serviços, com maior participação de operações de transbordo. No 3T14, o Lucro Líquido foi de R\$ 16,2 milhões ou R\$ 0,12 por *Unit Equivalente*. O Lucro Líquido acumulado registrou queda de 58,3% e atingiu R\$ 73,5 milhões ou R\$ 0,55 por *Unit Equivalente*.

Dívida e Disponibilidades

(R\$ milhões)	Moeda	30/09/2014	31/12/2013	Var. %
Curto Prazo	Nacional	136,9	114,0	20,1%
	Estrangeira	23,7	33,8	-29,9%
Longo Prazo	Nacional	159,9	121,5	31,6%
	Estrangeira	37,8	52,4	-27,9%
Endividamento Total		358,3	321,7	11,4%
Disponibilidades		202,3	123,0	64,5%
Dívida Líquida		156,0	198,7	-21,5%

A Companhia captou recursos financeiros no montante de R\$ 100,0 milhões por meio emissão de debêntures simples da Santos Brasil Participações S.A. em março de 2014, conforme divulgado pela Companhia. Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possuía R\$ 202,3 milhões em **Disponibilidades**, resultando em R\$ 156,0 milhões de **Dívida Líquida** e índice de alavancagem de 0,4x Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses). O **endividamento** total consolidado registrado em 30 de setembro de 2014 atingiu **R\$ 358,3 milhões**.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins.

Em 18 de fevereiro de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a alteração da razão social da sua controlada Nova Logística S.A., que passou a ser denominada Santos Brasil Logística S.A..

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, não ocorreram outras mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, além da citada no parágrafo anterior.

As unidades de negócio associadas à Companhia e às suas controladas estão apresentadas a seguir:

Santos Brasil Participações S.A.

- Tecon Santos
- Tecon Imbituba - Terminal de Contêineres (“CNTRS”)
- Tecon Imbituba - Terminal de Carga Geral
- Institucional

Santos Brasil Logística S.A.

- Logística

Terminal de Veículos de Santos S.A.

- Terminal de Veículos

Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.

- Tecon Vila do Conde

Notas Explicativas

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Assim, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

Declaração de conformidade (com relação às IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRSs*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.
- As informações trimestrais individuais da Controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações trimestrais individuais da Controladora apresentam os investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, diferentemente das IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos em controladas pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações trimestrais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 24 de outubro de 2014.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No trimestre findo em 30 de setembro de 2014, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme divulgado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Reclassificações

Alguns valores apresentados nas demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado em 30 de setembro de 2013 foram reclassificados para melhor apresentação e para manter o padrão de apresentação com o período corrente:

Notas Explicativas

- O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que antes era apresentado junto com a variação de contas a receber, foi reclassificado e está sendo apresentado individualmente nos ajustes para conciliar o lucro.
- O valor de baixas de contingências em função de pagamento, que antes era apresentado junto com a variação das provisões para contingências, nos ajustes para conciliar o lucro, foi reclassificado e está sendo apresentado individualmente.
- O valor de títulos incobráveis, que antes era apresentado junto com a rubrica “provisão/reversão de créditos de liquidação duvidosa”, foi reclassificado e está sendo apresentado na linha de “outros”.

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação - %	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A. (“TPV”)	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”)	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. (“TVS”)	100	100
Numeral 80 Participações S.A. (“Numeral 80”)	100	100
Santos Brasil Logística S.A. (“Santos Brasil Logística”)	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (“Convicon”)	100	100

5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2014, não ocorreram mudanças nos procedimentos de determinação do valor justo aplicados pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

6. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

Gestão de capital

No trimestre findo em 30 de setembro de 2014, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 30 de setembro de 2014 está apresentada a seguir:

	Controladora	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Total dos passivos circulante e não circulante	650.961	696.700
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(164.867)</u>	<u>(107.285)</u>
Dívida líquida	<u>486.094</u>	<u>589.415</u>
Total do patrimônio líquido	1.472.590	1.447.969
Relação dívida líquida sobre o capital	0,33009	0,40706
	Consolidado	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Total dos passivos circulante e não circulante	699.851	758.661
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(202.270)</u>	<u>(122.987)</u>
Dívida líquida	<u>497.581</u>	<u>635.674</u>
Total do patrimônio líquido	1.472.590	1.447.969
Relação dívida líquida sobre o capital	0,33790	0,43901

Os demais riscos, ou seja, os riscos de crédito, de liquidez e de mercado, estão apresentados na nota explicativa nº 28.

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Contrato de mútuo - controladora**

		Taxas médias -	
		<u>% CDI</u>	<u>30.09.2014</u>
Ativo circulante:			
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	100	<u>4.098</u>	<u>-</u>
Passivo circulante:			
Terminal de Veículos de Santos S.A. (*)	101,2	<u>63.372</u>	<u>46.145</u>

(*) Equivalente à mesma rentabilidade da aplicação financeira que era mantida pela credora.

O contrato de mútuo com a controlada Convicon tem por objetivo o financiamento do capital de giro sendo remunerado à taxa do Certificado de Depósitos Interbancário - CDI.

Notas Explicativas

b) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a setembro de 2014, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$1.766 (R\$2.375 em 30 de setembro de 2013), referente a 12.108 contêineres movimentados (18.585 contêineres em 30 de setembro de 2013); e (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$1.790 (R\$126 em 30 de setembro de 2013), referente a 11.101 contêineres (781 contêineres em 30 de setembro de 2013).

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$5.091 (R\$358 em 30 de setembro de 2013), referente a 6.138 contêineres (122 contêineres em 30 de setembro de 2013); e (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$41, referente a 2 contêineres.

Os preços utilizados para faturamento foram os de mercado.

c) Remuneração do pessoal-chave

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

	Controladora		Controladora	
	30.09.2014		30.09.2013	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.381	12.489	1.381	12.633
Outros benefícios	-	405	-	382
Plano de opção de compra de ações	-	4.456	-	4.274
Total	<u>1.381</u>	<u>17.350</u>	<u>1.381</u>	<u>17.289</u>
	Consolidado		Consolidado	
	30.09.2014		30.09.2013	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.398	13.317	1.398	13.571
Outros benefícios	-	416	-	391
Plano de opção de compra de ações	-	4.548	-	4.369
Total	<u>1.398</u>	<u>18.281</u>	<u>1.398</u>	<u>18.331</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Os diretores acionistas possuem 0,14% das ações com direito a voto da Companhia.

Notas Explicativas

d) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de setembro de 2014, os benefícios supramencionados representaram a aplicação de R\$31.652 (R\$27.609 em 30 de setembro de 2013), correspondentes a 4,00% e 2,70% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de setembro de 2014, apenas a controlada Santos Brasil Logística tinha provisionado o montante de R\$3.987 (R\$8.820, em 30 de setembro de 2013, referente a filial operacional Tecon Santos e suas controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos).

e) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Carta de fiança referente ao contrato com a Cia. de Docas do Pará - CDP, para a Convicon, no montante de R\$384.
- Fiança do contrato de aluguel do Centro de Distribuição - CD, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$840.
- Aval da aquisição de empilhadeiras - *reach stacker*, para a Santos Brasil Logística, no montante de €1.300.000, equivalente a R\$4.024.
- Aval da aquisição de semirreboques, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$6.402.
- Aval da aquisição de cavalos mecânicos, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$4.137.
- Aval da aquisição de empilhadeiras elétricas e paleteiras, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$2.333.
- Aval da aquisição de empilhadeira para contêineres vazios, para a Convicon, no montante de €178.000, equivalente a R\$551.
- Aval da aquisição de caminhões, para a Convicon, no montante de R\$361.

Notas Explicativas

f) Controladores

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, é composto dos acionistas *International Markets Investments C.V.*, *Multi STS Participações S.A.* e *Brasil Terminais S.A.*. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E NATUREZA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Caixa e saldo em bancos	9.154	16.807	11.754	21.482
Aplicações financeiras	<u>155.713</u>	<u>90.478</u>	<u>190.516</u>	<u>101.505</u>
Total	<u>164.867</u>	<u>107.285</u>	<u>202.270</u>	<u>122.987</u>

b) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas médias -		Controladora	
	% CDI	Vencimento	30.09.2014	31.12.2013
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento	101,66	Indeterminado	<u>155.713</u>	<u>90.478</u>
Total			<u>155.713</u>	<u>90.478</u>

	Taxas médias -		Consolidado	
	% CDI	Vencimento	30.09.2014	31.12.2013
Investimentos mantidos para negociação:				
CDBs	100,10	02/06/2014	-	3.351
Fundos de investimento	101,66	Indeterminado	<u>190.516</u>	<u>98.154</u>
Total			<u>190.516</u>	<u>101.505</u>

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a setembro de 2014 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Notas Explicativas

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Circulante

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
No País	73.128	114.420
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(9.732)</u>	<u>(10.325)</u>
Total	<u>63.396</u>	<u>104.095</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
No País	113.991	151.732
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(10.786)</u>	<u>(11.797)</u>
Total	<u>103.205</u>	<u>139.935</u>

Em 30 de setembro de 2014, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$3.547, referente aos valores a receber entre a Companhia e sua controlada Santos Brasil Logística, decorrente do faturamento de prestação de serviço portuário, conforme a nota explicativa nº 7.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Créditos a vencer	35.857	48.682
Créditos em atraso até 60 dias	14.526	45.520
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	1.589	3.532
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	1.776	5.327
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	10.855	8.184
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>8.525</u>	<u>3.175</u>
Total	<u>73.128</u>	<u>114.420</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Créditos a vencer	65.915	71.048
Créditos em atraso até 60 dias	22.332	52.255
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	1.622	5.617
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	2.494	9.111
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	11.774	9.753
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>9.854</u>	<u>3.948</u>
Total	<u>113.991</u>	<u>151.732</u>

Notas Explicativas

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, os quais, no consolidado, totalizavam R\$24.122 em 30 de setembro de 2014 (R\$22.812 em 31 de dezembro de 2013). Desse montante, excluem-se: (i) os créditos em cobrança sem risco de perda; e (ii) os depósitos não identificados; resultando, assim, no valor final consolidado de R\$10.786 (R\$11.797 em 31 de dezembro de 2013).

Na comparação com 31 de dezembro de 2013, observa-se uma redução na provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$1.011, ressaltando que desse total, R\$466 são títulos efetivamente recebidos, os demais valores relacionados à redução referem-se principalmente a refaturamentos, variações em depósitos não identificados, e variação nas baixas para incobráveis conforme Lei nº 9.430/96.

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o artigo 9º, § 1º, inciso II, da Lei nº 9.430/96.

b) Não circulante

	Controladora e Consolidado	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
No País	<u>47.663</u>	<u>40.625</u>

O montante classificado como não circulante refere-se aos créditos em discussão judicial relacionados aos TRAs não objetos da reversão da provisão para contingência, conforme descrito na nota explicativa nº 17.(a).

10. PRECATÓRIOS - CONSOLIDADO

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>4.250</u>	<u>4.053</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>3.400</u>	<u>3.243</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outras obrigações”, no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de setembro de 2014 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

Notas Explicativas

No trimestre findo em 30 de setembro de 2014, o valor do passivo não circulante foi ajustado, principalmente considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

11. ATIVO FISCAL CORRENTE

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	272	1.710
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.465	14.807
Outros	<u>26</u>	<u>14</u>
Total do circulante	<u>1.763</u>	<u>16.531</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
IRRF	465	1.839
IRPJ e CSLL	1.737	15.705
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	140	136
Outros	<u>574</u>	<u>507</u>
Total do circulante	<u>2.916</u>	<u>18.187</u>

A Companhia tinha registrado, em 30 de setembro de 2014, créditos de IRRF no total de R\$272 (R\$1.710 em 31 de dezembro de 2013), decorrentes, principalmente, de aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$1.737 (R\$15.705 em 31 de dezembro de 2013), referiam-se, principalmente, à Companhia, sendo decorrentes de pagamentos efetuados no exercício, como antecipações nas apurações mensais. Tais créditos serão compensados nas apurações do exercício.

12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Composição dos saldos

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Participações em controladas	<u>439.670</u>	<u>405.988</u>

Notas Explicativas**b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2012**

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	108	40	24.282	158.996	235.420	418.846
Aporte de capital	200	25	34	-	-	259
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.500	-	-	1.500
Equivalência patrimonial	(119)	(26)	(10.467)	21.858	21.646	32.892
Dividendo adicional proposto em 2012 e pago em 2013	-	-	-	(11.439)	(15.357)	(26.796)
Dividendo complementar conforme AGO de 25 de março de 2013	-	-	-	(5.084)	-	(5.084)
Dividendos intermediários	-	-	-	(10.988)	-	(10.988)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(5.141)	(5.141)
Programa de opção de ações	-	-	23	109	-	132
Passivo atuarial	-	-	101	251	16	368
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>189</u>	<u>39</u>	<u>15.473</u>	<u>153.703</u>	<u>236.584</u>	<u>405.988</u>

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2013

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	189	39	15.473	153.703	236.584	405.988
Aporte de capital	-	-	4.200	-	-	4.200
Capitalização do Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(1.500)	-	-	(1.500)
Equivalência patrimonial	(80)	(22)	(7.146)	22.620	15.580	30.952
Programa de opção de ações	-	-	(8)	38	-	30
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>109</u>	<u>17</u>	<u>11.019</u>	<u>176.361</u>	<u>252.164</u>	<u>439.670</u>

d) Informações das controladas - posição em 30 de setembro de 2014

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	500	300	71.010	126.374	201.051
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	345.100	299.999	71.010.000	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	154.900	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do período	(80)	(22)	(7.146)	22.620	15.580
Patrimônio líquido	109	17	11.019	176.361	252.164
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	109	17	11.019	176.361	252.164
Ativo circulante	112	17	7.491	71.103	73.240
Ativo não circulante	-	-	30.810	194.117	183.649
Total do ativo	112	17	38.301	265.220	256.889
Passivo circulante	3	-	14.653	44.072	4.627
Passivo não circulante	-	-	12.629	44.787	98
Total do passivo	3	-	27.282	88.859	4.725
Receita líquida	-	-	25.942	186.237	45.786
(Prejuízo) lucro do período	<u>(80)</u>	<u>(22)</u>	<u>(7.146)</u>	<u>22.620</u>	<u>15.580</u>

A data de encerramento social das controladas é a mesma da controladora.

Notas Explicativas**13. IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				30.09.2014	31.12.2013
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,6	845.642	(251.319)	594.323	622.448
Equipamentos de movimentação de carga	7,6	530.333	(309.073)	221.260	241.442
Imobilizações em andamento (*)	-	20.587	-	20.587	28.113
Equipamentos de informática	20	32.668	(23.083)	9.585	6.401
Terrenos	-	36.553	-	36.553	36.553
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	23.419	(10.143)	13.276	13.598
Instalações, móveis e utensílios	10	8.146	(4.848)	3.298	3.623
Veículos	20	3.401	(2.047)	1.354	2.256
Outros itens	10	<u>238</u>	<u>(193)</u>	<u>45</u>	<u>52</u>
Total		<u>1.500.987</u>	<u>(600.706)</u>	<u>900.281</u>	<u>954.486</u>

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				30.09.2014	31.12.2013
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,2 - 13,6	873.240	(262.841)	610.399	638.103
Equipamentos de movimentação de carga	7,6 - 12,1	620.665	(344.650)	276.015	295.066
Imobilizações em andamento (*)	-	27.083	-	27.083	44.811
Equipamentos de informática	20	40.964	(28.513)	12.451	9.628
Terrenos	-	62.979	-	62.979	62.979
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	39.867	(14.619)	25.248	21.862
Instalações, móveis e utensílios	10	51.627	(17.275)	34.352	34.270
Veículos	20	3.617	(2.200)	1.417	2.359
Imóveis	2,2	25.181	(4.440)	20.741	21.121
Outros itens	10	<u>620</u>	<u>(474)</u>	<u>146</u>	<u>167</u>
Total		<u>1.745.843</u>	<u>(675.012)</u>	<u>1.070.831</u>	<u>1.130.366</u>

A movimentação do imobilizado está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Saldos líquidos iniciais	954.486	991.280	1.130.366	1.143.648
Adições/transferências:				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9.584	43.810	12.877	45.893
Equipamentos de movimentação de carga	697	8.438	8.574	26.540
Imobilizações em andamento (*)	(7.411)	(24.831)	(17.410)	(23.105)
Equipamentos de informática	5.265	3.633	5.656	4.965
Terrenos	-	6.532	-	6.532
Máquinas, equipamentos e acessórios	1.241	6.809	5.900	11.305
Instalações, móveis e utensílios	339	1.279	3.761	13.492
Veículos	46	557	46	607
Outros itens	-	<u>6</u>	<u>10</u>	<u>105</u>
Total das adições/transferências	9.761	46.233	19.414	86.334
Baixas/reclassificações	(1.150)	(2.228)	(2.082)	(3.005)
Depreciações	<u>(62.816)</u>	<u>(80.799)</u>	<u>(76.867)</u>	<u>(96.611)</u>
Saldos líquidos finais	<u>900.281</u>	<u>954.486</u>	<u>1.070.831</u>	<u>1.130.366</u>

(*) O valor de adição na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

Notas Explicativas

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados consolidados, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014 no montante de R\$69 (R\$526 em 31 de dezembro de 2013), referem-se aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações.

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiamento de Importação - FINIMP). O valor de aquisição desses ativos foi de R\$132.102. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry* - RTG), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de setembro de 2014, tinha o valor contábil de R\$1.214.

14. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Controladora	
				Valor líquido	Valor líquido
				30.09.2014	31.12.2013
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	4	129.791	(87.393)	42.398	46.292
Tecon Imbituba	4	121.700	(31.168)	90.532	94.183
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(2.149)	5.246	5.470
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(230.143)	91.121	99.489
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(23.539)	14.221	16.945
Terminal de Carga Geral	4,5	18.983	(4.426)	14.557	15.178
Softwares:					
Sistemas de processamento de dados	20	21.806	(18.994)	2.812	3.694
Outros intangíveis:					
Sistemas em desenvolvimento	-	-	-	-	63
Total		658.699	(397.812)	260.887	281.314
				Consolidado	
	Taxa anual de amortização -%	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				30.09.2014	31.12.2013
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	4	129.791	(87.393)	42.398	46.292
Tecon Imbituba	4	121.700	(31.168)	90.532	94.183
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(2.149)	5.246	5.470
Terminal de Exportação de Veículos	4	223.493	(42.464)	181.029	187.734
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(230.143)	91.121	99.489
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(23.539)	14.221	16.945
Terminal de Carga Geral	4,5	18.983	(4.426)	14.557	15.178
Softwares:					
Sistema de processamento de dados	20	30.541	(26.418)	4.123	5.177
Outros intangíveis:					
Sistemas em desenvolvimento	-	-	-	-	221
		890.927	(447.700)	443.227	470.689
Vida útil indefinida:					
Ágio nas aquisições:					
Santos Brasil Logística (*)	-	47.575	(8.110)	39.465	39.465
		47.575	(8.110)	39.465	39.465
Total		938.502	(455.810)	482.692	510.154

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

Notas Explicativas

A movimentação do intangível está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Saldos líquidos iniciais	281.314	309.878	510.154	548.424
Adições/transferências:				
<i>Softwares</i>	303	593	537	626
Outros intangíveis	<u>-</u>	<u>(73)</u>	<u>-</u>	<u>68</u>
Total das adições/transferências	303	520	537	694
Baixas/reclassificações	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>(14)</u>	<u>4</u>
Amortização	<u>(20.731)</u>	<u>(29.084)</u>	<u>(27.985)</u>	<u>(38.968)</u>
Saldos líquidos finais	<u>260.887</u>	<u>281.314</u>	<u>482.692</u>	<u>510.154</u>

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora	
				30.09.2014	31.12.2013
Moeda nacional:					
FINAME	4% a.a.	-	Mensal	<u>551</u>	<u>-</u>
Nota de Crédito à Exportação - NCE - Safra	1,60% a.a.	CDI	Semestral	150.000	150.000
(-) Custos de captação				<u>(375)</u>	<u>(375)</u>
Valor líquido captado				149.625	149.625
Juros e custos apropriados				29.974	25.737
(-) Amortização da dívida				<u>(148.398)</u>	<u>(114.956)</u>
				<u>31.201</u>	<u>60.406</u>
NCE - Safra	1,29% a.a.	CDI	Semestral	120.000	120.000
(-) Custos de captação				<u>(360)</u>	<u>(360)</u>
Valor líquido captado				119.640	119.640
Juros e custos apropriados				22.701	13.100
(-) Amortização da dívida				<u>(34.545)</u>	<u>(16.864)</u>
				<u>107.796</u>	<u>115.876</u>
NCE - BB	1,29% a.a.	CDI	Trimestral	30.000	30.000
(-) Custos de captação				<u>(90)</u>	<u>(90)</u>
Valor líquido captado				29.910	29.910
Juros e custos apropriados				5.643	3.081
(-) Amortização da dívida				<u>(5.594)</u>	<u>(3.034)</u>
				<u>29.959</u>	<u>29.957</u>
Leasing	0,84% a.m.	-	Mensal	<u>1.031</u>	<u>1.326</u>
				<u>170.538</u>	<u>207.565</u>
Moeda estrangeira:					
FINIMP	LIBOR/EURIBOR		Semestral	51.190	73.577
<i>Darby Brazil Mezzanine</i>	+ 1,84% a 4,65% a.a.	Variação cambial	-	<u>607</u>	<u>427</u>
	LIBOR + 6,5% a.a.	Variação cambial		<u>51.797</u>	<u>74.004</u>
Total				<u>222.335</u>	<u>281.569</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(105.730)	(132.269)
Parcelas de longo prazo				116.605	149.300

Notas Explicativas

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Consolidado	
				30.09.2014	31.12.2013
Moeda nacional:					
FINAME	3,05% a.a. a 8,70% a.a.	URTJLP	Mensal	20.271	20.509
Banco do Estado do Pará	5% a.a.	TJLP	Mensal	-	713
NCE	1,29% a.a. a 1,81% a.a.	CDI	Semestral	168.956	206.239
Leasing	0,84% a.m.	-	Mensal	1.031	1.326
Capital de giro	113% do CDI e CDI + 1,15% a.a.	CDI	Mensal	5.678	6.680
Conta garantida	0,77% a.m. até 2,75% a.m.	-	-	848	1.328
				<u>196.784</u>	<u>236.795</u>
Moeda estrangeira:					
FINIMP	LIBOR/EURIBOR + 1,84% até 4,72% a.a.	Variação cambial	Mensal/ trimestral/semestral	60.822	83.680
Darby Brazil Mezzanine	Libor + 6,5% a.a.	Variação cambial	-	607	427
Supplier credit	6,4% a.a.	Variação cambial	Semestral	-	792
				<u>61.429</u>	<u>84.899</u>
Total				<u>258.213</u>	<u>321.694</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(120.262)	(147.847)
Parcelas de longo prazo				137.951	173.847

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

Os empréstimos e financiamentos não possuem *covenants*.

Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias (a)
FINAME	Mai/19	R\$	Equipamento objeto da transação
FINIMP	Dezembro/18	US\$/€	Equipamento objeto da transação
Darby Brazil Mezzanine	(b)	US\$	Não há
NCE - Banco Safra	Mai/17	R\$	Recebíveis

(a) Conforme a nota explicativa nº 13.

(b) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

- Garantias obtidas

Na data-base 30 de setembro de 2014, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Em 30 de setembro de 2014, a dívida de longo prazo no consolidado tinha a seguinte estrutura de vencimento:

Notas Explicativas

	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>Total</u>
NCE	19.864	39.728	24.857	-	-	84.449
FINAME	1.745	4.978	3.904	1.867	398	12.892
<i>Leasing</i>	114	454	-	-	-	568
Capital de giro	339	1.356	564	-	-	2.259
FINIMP	<u>4.684</u>	<u>19.035</u>	<u>11.124</u>	<u>2.574</u>	<u>366</u>	<u>37.783</u>
Total	<u>26.746</u>	<u>65.551</u>	<u>40.449</u>	<u>4.441</u>	<u>764</u>	<u>137.951</u>

16. DEBÊNTURES

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora e consolidado	
				<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Debêntures	0,96% a.a.	CDI	Semestral	100.000	-
(-) Custos das debêntures				<u>(504)</u>	<u>-</u>
Valor líquido captado				99.496	-
(+) Juros e custos apropriados				6.377	-
(-) Amortização e juros				<u>(5.802)</u>	<u>-</u>
Total				<u>100.071</u>	<u>-</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(40.323)	-
Parcelas de longo prazo				59.748	-

Em 14 de março de 2014, foi aprovada pelo Conselho de Administração a proposta de captação de recursos financeiros para Companhia por meio de emissão de debêntures simples. As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei nº 6.385, de 17 de dezembro de 1976, da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Com a operação liquidada em 2 de abril de 2014, foram captados recursos no montante de R\$100.000 destinados para o reforço de capital de giro da Companhia e com vencimento de 3 anos contados da data de emissão.

17. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas informações trimestrais em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Notas Explicativas

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Processo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE - multa (a)	1.838	1.767
Processo CADE - faturamento TRA (a)	89.246	81.159
Provisão trabalhista (b)	16.545	16.401
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (c)	5.668	4.749
Outros processos (d)	<u>3.806</u>	<u>3.865</u>
Total	<u>117.103</u>	<u>107.941</u>

	Consolidado	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Processo CADE - multa (a)	1.838	1.767
Processo CADE - faturamento TRA (a)	89.246	81.159
Provisão trabalhista (b)	28.034	23.920
Provisão para processo FAP (c)	7.031	5.866
Outros processos (d)	<u>3.948</u>	<u>4.347</u>
Total	<u>130.097</u>	<u>117.059</u>

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Relativos às contingências:		
Processo CADE - multa (a)	1.838	1.767
Processo CADE - faturamento TRA (a)	131.504	122.012
Processos trabalhistas (b)	6.681	5.760
Processo FAP (c)	3.977	3.730
Outros processos (d)	1.073	1.073
Outros depósitos judiciais (e)	<u>35.217</u>	<u>33.328</u>
Subtotal	<u>180.290</u>	<u>167.670</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	<u>15.083</u>	<u>23.759</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>23.759</u>
Total	<u>195.373</u>	<u>191.429</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013
Relativos às contingências:		
Processo CADE - multa (a)	1.838	1.767
Processo CADE - faturamento TRA (a)	131.504	122.012
Processos trabalhistas (b)	9.729	6.571
Processo FAP (c)	4.980	4.672
Outros processos (d)	1.073	1.073
Outros depósitos judiciais (e)	<u>40.228</u>	<u>38.220</u>
Subtotal	<u>189.352</u>	<u>174.315</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar (f)	<u>15.083</u>	<u>23.759</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>23.759</u>
Total	<u>204.435</u>	<u>198.074</u>

- (a) Os provisionamentos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$105.381 e R\$1.838, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$26.123.

A mencionada ação judicial foi julgada em 4 de setembro de 2013, tendo a magistrada de primeiro grau provido parcialmente o pedido principal cancelando a proibição de cobrança abusivamente feita pelo CADE, mas mantendo a multa imposta por entender que teria o CADE exercido, com relação à multa apenas, a sua competência normativa. Quanto à proibição da cobrança, a decisão afirmou ser nula a decisão do CADE, pois a competência de regular o setor portuário é exclusiva da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ. Essa competência foi corretamente exercida pela CODESP por meio das Decisões DIREXE nº 371.2005 e nº 50.2006 definindo os valores máximos dos serviços a que se referem a lide.

Notas Explicativas

A Companhia interpôs Embargos de Declaração requerendo que fosse apreciada a continuidade dos depósitos judiciais das cobranças dos serviços até o trânsito em julgado da ação e dos depósitos judiciais dos tributos, além de outras questões reflexas. Os Embargos de Declaração foram julgados e publicados em 4 de novembro de 2013 e a decisão autorizou apenas que continuassem os depósitos dos tributos incidentes em face da cobrança dos serviços, mas não autorizou os depósitos judiciais dos valores das faturas emitidas pela Companhia.

Dessa decisão judicial resultaram os seguintes efeitos para a Companhia: (i) passou a dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrou os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requereu judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Também, os assessores jurídicos da Companhia no processo passaram a classificar o processo judicial como de “êxito provável” até o trânsito em julgado, principalmente considerando que a decisão de primeiro grau se referiu à incompetência normativa do CADE sobre a matéria.

Quanto ao levantamento dos depósitos judiciais dos serviços faturados e recebidos até a sentença, a magistrada de primeiro grau proferiu decisão contrária, que foi mantida pelo TRF ao negar antecipação de tutela recursal no Agravo de Instrumento por entender inexistir, neste momento processual, o “periculum in mora”, justificando: (i) a possibilidade de recurso pelas partes; e (ii) não estar afetando a situação de liquidez a não disponibilidade desses valores para a Companhia.

Assim, em razão do exposto acima e ainda considerando que os serviços prestados a três TRAs, dois deles litisconsortes no processo e o terceiro contestando judicialmente a cobrança, a Companhia efetuou a reversão parcial da provisão para contingências constituída até a sentença, excluindo dessa reversão os valores relacionados a esses TRAs.

Esse procedimento de reversão parcial gerou os seguintes efeitos no exercício de 2013: (i) baixa da Provisão CADE - Faturamento TRA em R\$79.977, do valor total de R\$161.136; (ii) acréscimo do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social em R\$63.751 e do EBITDA no mesmo valor; e (iii) acréscimo do lucro líquido do exercício em R\$42.076. Os valores de acréscimo nas contas de lucro e do EBITDA estão líquidos da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$5.750, referente aos faturamentos retroativos para os quais a Administração prevê a necessidade de cobrança judicial.

- (b) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$16.545, para os quais existem depósitos judiciais de R\$6.681; (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$2.872, para os quais existem depósitos judiciais de R\$138; e (iii) da controlada Convicon, provisionados no montante de R\$8.617, para os quais existem depósitos judiciais de R\$2.910.

Notas Explicativas

- (c) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$3.977, e de suas controladas composto de: (i) R\$937 - Santos Brasil Logística; (ii) R\$47 - Convicon; e (iii) R\$19 - Terminal de Veículos. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (d) O provisionamento no montante de R\$3.948 refere-se, principalmente: (i) à cláusula de sucesso prevista na defesa do processo tributário, de probabilidade de êxito possível, referente ao auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, recebido em 14 de dezembro de 2012, no montante de R\$2.000; e (ii) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, integralmente depositada no montante de R\$1.026.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.268 e R\$7.975, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.260; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$12.627; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$9.402. Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$4.129, e a processos trabalhistas de R\$362; e (ii) controlada Convicon, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$378, e a bloqueios judiciais de R\$142.

Notas Explicativas

- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto, por meio de depósitos judiciais vinculados ao processo em andamento, no montante de R\$ 23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, através de deferimento judicial levantou o valor de R\$8.691. Em 30 de setembro de 2014, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083. O valor relacionado a esse montante está provisionado no passivo não circulante, na rubrica "Fornecedores".

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (b), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, um montante equivalente foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica "Contas a receber de antigos acionistas - Santos Brasil Logística".

A movimentação das provisões para contingências, no período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, está demonstrada nos quadros a seguir:

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2014
Processo CADE - multa	1.767	71	-	1.838
Processo CADE - faturamento TRA	81.159	8.124	(37)	89.246
Provisão trabalhista	16.401	137	7	16.545
Provisão FAP	4.749	919	-	5.668
Outros processos	<u>3.865</u>	<u>-</u>	<u>(59)</u>	<u>3.806</u>
Total	<u>107.941</u>	<u>9.251</u>	<u>(89)</u>	<u>117.103</u>
	Saldo em 31.12.2012	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2013
Processo CADE - multa	1.697	70	-	1.767
Processo CADE - faturamento TRA	113.340	47.810	(79.991)	81.159
Provisão trabalhista	9.914	2.155	4.332	16.401
Provisão para processo CODESP	1.265	43	(1.308)	-
Provisão FAP	3.946	843	(40)	4.749
Outros processos	<u>-</u>	<u>3.865</u>	<u>-</u>	<u>3.865</u>
Total	<u>130.162</u>	<u>54.786</u>	<u>(77.007)</u>	<u>107.941</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2014
Processo CADE - multa	1.767	71	-	1.838
Processo CADE - faturamento TRA	81.159	8.124	(37)	89.246
Provisão trabalhista	23.920	1.809	2.305	28.034
Provisão FAP	5.866	1.165	-	7.031
Outros processos	4.347	-	(399)	3.948
Total	<u>117.059</u>	<u>11.169</u>	<u>1.869</u>	<u>130.097</u>

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2012	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2013
Processo CADE - multa	1.697	70	-	1.767
Processo CADE - faturamento TRA	113.340	47.810	(79.991)	81.159
Provisão trabalhista	12.228	3.249	8.443	23.920
Provisão para processo CODESP	1.265	43	(1.308)	-
Provisão FAP	4.854	1.053	(41)	5.866
Outros processos	1.805	4.266	(1.724)	4.347
Total	<u>135.189</u>	<u>56.491</u>	<u>(74.621)</u>	<u>117.059</u>

(*) Referem-se a reversão de provisão, processos encerrados, acréscimos e reduções de contingência ou alterações da probabilidade de êxito.

O montante de R\$2.305 de outras movimentações de provisão trabalhista está composto de: (i) R\$2.536 referentes a alterações de valor de contingência; (ii) R\$1.988 referentes a alterações de probabilidade de êxito; (iii) R\$(2.178) referentes a baixas com pagamento de condenação; e (iv) R\$(41) referentes a reversões por sentença favorável.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de êxito possível: (i) processos com valores mensurados no montante de R\$461.890; e (ii) processos que não têm valores de contingência mensurados pelos referidos assessores. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

A movimentação dos processos possíveis, no período findo em 30 de setembro de 2014, está demonstrada a seguir:

Natureza da ação	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2014
Aduaneira	15.628	-	(16)	15.612
Cível	22.062	1.498	(1.255)	22.305
Trabalhista	56.446	10.006	(10.615)	55.837
Tributária	356.392	17.026	(5.361)	368.057
Outras	79	-	-	79
Total	<u>450.607</u>	<u>28.530</u>	<u>(17.247)</u>	<u>461.890</u>

(*) Referem-se a processos encerrados, acréscimos e reduções de contingência ou alterações da probabilidade de êxito.

Notas Explicativas

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, efetuando a cobrança de valores relativos à IRPJ e CSLL, no montante de R\$334.495, classificado no quadro anterior como natureza tributária, que, segundo o referido auto, a Numeral 80 teria deixado de recolher nos exercícios de 2006 a 2011, em virtude da amortização, para fins fiscais, do ágio a ela transferido pela incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão, operação esta aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.), em 30 de maio de 2006 (incorporação).

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência do acórdão da Delegacia da Receita Federal do julgamento da 1ª Turma da DRJ em São Paulo-I/SP, que deu como parcialmente procedente as impugnações apresentadas e reduziu a multa de ofício aplicada para 75%, passando, dessa forma, o valor do crédito tributário para R\$283.466, atualizados e com risco de perda considerado como possível pelos assessores jurídicos externos da Companhia.

Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de recurso relativamente aos débitos exonerados, totalizando o valor atualizado de R\$69.328, classificados como de risco de perda remoto pelos referidos assessores jurídicos.

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 efetuou interposição de recurso no prazo regulamentar.

18. ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO

a) Arrendamento financeiro

A Companhia possui 13 ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro (*leasing*). Os contratos possuem prazo de duração de 3 anos, com cláusulas de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

	<u>30.09.2014</u>
Equipamentos de informática	848
Sistemas de processamento de dados	<u>270</u>
Total	<u>1.118</u>

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia reconheceu como juros o montante de R\$89, relativo a despesas financeiras, e R\$197 relativo à despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos, em 30 de setembro de 2014, estavam segregados da seguinte forma:

Notas Explicativas

	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
De um a três anos	<u>1.131</u>	<u>8</u>	<u>1.131</u>

b) Arrendamento operacional

A Companhia, por meio de suas filiais, e suas controladas possuem contratos de concessão e parcelas de arrendamento a serem apropriados ao resultado, por competência. Esses valores serão corrigidos anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV.

<u>Contratos</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017 - término do contrato</u>	<u>Total</u>
Tecon Santos	7.631	30.525	30.525	180.607	249.288
Tecon Imbituba	654	2.616	2.616	42.720	48.606
Terminal de Carga Geral	41	165	165	2.553	2.924
Convicon	180	719	719	1.259	2.877
Terminal de Veículos	<u>781</u>	<u>3.124</u>	<u>3.124</u>	<u>56.492</u>	<u>63.521</u>
Total	<u>9.287</u>	<u>37.149</u>	<u>37.149</u>	<u>283.631</u>	<u>367.216</u>

<u>Períodos de vigência dos contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2022
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
Terminal de Carga Geral	Junho/2007	Junho/2032
Convicon	Setembro/2003	Setembro/2018
Terminal de Veículos	Janeiro/2010	Janeiro/2035

<u>Seguro garantia dos contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2014 a abril/2015
Tecon Imbituba	Julho/2014 a julho/2015
Terminal de Veículos	Julho/2014 a julho/2015

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais, conforme segue. Esses valores eram os vigentes em 30 de setembro de 2014 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M:

Notas Explicativas

<u>Contratos</u>	Em reais - R\$		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	14,79	-	-
Tecon Santos (b)	7,66	-	-
Tecon Imbituba (c)	74,82	-	-
Terminal de Carga Geral (d)	-	2,28	-
Terminal de Carga Geral (e)	-	5,05	-
Terminal de Carga Geral (f)	-	3,04	-
Convicon (g)	15,23	-	-
Convicon (h)	3,06	-	-
Convicon (i)	-	1,52	-
Terminal de Veículos (j)	-	-	14,65

- (a) Valor devido quando a movimentação excede o dobro da Movimentação Mínima Contratual - MMC, até atingir três vezes a faixa mínima aplicável.
- (b) Valor devido quando a movimentação estiver acima de três vezes a faixa mínima aplicável.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (h) Valor devido por contêiner vazio.
- (i) Valor devido por tonelada.
- (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de movimentação mínima que não vêm sendo cumpridos, gerando assim um custo no montante de R\$17.447, como segue:

Notas Explicativas

<u>Contratos</u>	<u>30.09.2014</u>
Tecon Imbituba	16.137
Terminal de Carga Geral	200
Convicon	91
Terminal de Veículos	<u>1.019</u>
Total	<u>17.447</u>

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centros de Distribuição da controlada Santos Brasil Logística), os quais, no período findo em 30 de setembro de 2014, geraram despesas no montante de R\$10.687.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA**a) Capital social**

	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações preferenciais</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Existentes no início do período/exercício	454.629.482	454.244.356	211.457.072	209.916.568
Opção de ações exercidas durante o período/exercício	-	<u>385.126</u>	-	<u>1.540.504</u>
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	<u>454.629.482</u>	<u>454.629.482</u>	<u>211.457.072</u>	<u>211.457.072</u>

Do total de ações, 204.723.075 encontravam-se em circulação (*free float*) em 30 de setembro de 2014, sendo 40.944.615 ações ordinárias e 163.778.460 ações preferenciais, representadas por 40.944.915 *units*.

As *units* são certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, cada um representando uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

Até 30 de setembro de 2014, ocorreram aumentos de capital referentes às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 24, no montante de R\$29.007, sendo 2.062.021 ações ordinárias e 8.248.084 ações preferenciais. Durante o período findo em 30 de setembro de 2014 não houveram opções exercidas.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, a alienação do seu controle acionário, tanto por meio de uma única operação quanto por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutive, de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA, oferta pública de aquisição de todas as ações dos demais acionistas da Companhia, a fim de assegurar-lhes tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

Notas Explicativas

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 24), no montante de R\$44.429 em 30 de setembro de 2014 (R\$40.313 em 31 de dezembro de 2013), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$ 4.548. Em 20 de abril de 2011, a Companhia adquiriu os 12,327% restantes, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$5.478.

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$5.478.

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Notas Explicativas

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013.

Em 14 de abril de 2014, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento do Programa de Recompra de Ações da Companhia, considerando que o mesmo cumpriu sua finalidade. Em tesouraria permanecem 1.227.749 *units*, correspondentes a 1.227.749 ações ordinárias e 4.910.996 ações preferenciais.

A seguir, a quantidade de ações compradas pela Companhia no trimestre findo em 30 de setembro de 2014:

<u>Units</u>	<u>Quantidade de ações</u>		<u>Valor</u>	<u>Valor de mercado (*)</u>	<u>Preço por units</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>			<u>Médio ponderado</u>	<u>Mínimo</u>	<u>Máximo</u>
1.227.749	1.227.749	4.910.996	19.845	20.357	16,16	14,51	18,52

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Outros resultados abrangentes

- Benefício pós-emprego

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial do benefício pós-emprego dos planos médicos (nota explicativa nº 27), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09.

Notas Explicativas**20. RECEITA OPERACIONAL**

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Receita bruta	614.595	870.566	907.790	1.159.181
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(55.656)	(70.674)	(96.446)	(107.852)
Outras	<u>(17.908)</u>	<u>(26.111)</u>	<u>(20.237)</u>	<u>(29.598)</u>
Total	<u>541.031</u>	<u>773.781</u>	<u>791.107</u>	<u>1.021.731</u>

21. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Mão de obra avulsa	(29.411)	(63.958)	(33.478)	(66.401)
Taxas - Companhias Docas	(37.355)	(45.069)	(39.742)	(46.454)
Arrendamentos e infraestruturas - Companhias Docas	(28.507)	(27.413)	(32.063)	(31.056)
Energia elétrica	(6.147)	(7.105)	(7.422)	(8.244)
Combustíveis e lubrificantes	(12.382)	(12.925)	(19.024)	(18.587)
Fretes	(11.389)	(4.050)	(26.034)	(31.396)
Movimentação de veículos	-	-	(10.985)	(13.475)
Outros serviços e materiais	(2.293)	(629)	(10.137)	(8.472)
Despesas com pessoal	(159.435)	(177.756)	(225.833)	(239.946)
Consultoria, assessoria e auditoria	(13.183)	(23.424)	(15.016)	(25.575)
Outros serviços de terceirização	(19.247)	(15.593)	(30.190)	(24.404)
Manutenção operacional	(20.238)	(25.243)	(27.292)	(31.485)
Depreciação e amortização	(71.834)	(70.790)	(93.138)	(89.812)
Aluguéis/condomínios - áreas operacionais	-	-	(8.834)	(7.836)
Despesas com vendas de serviços	(10.962)	(11.330)	(18.205)	(18.925)
Outras despesas	<u>(23.681)</u>	<u>(27.114)</u>	<u>(52.085)</u>	<u>(52.488)</u>
Total	<u>(446.064)</u>	<u>(512.399)</u>	<u>(649.478)</u>	<u>(714.556)</u>
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(367.868)	(412.119)	(545.835)	(589.030)
Despesas com vendas	(20.185)	(21.302)	(31.841)	(32.788)
Despesas gerais e administrativas	<u>(58.011)</u>	<u>(78.978)</u>	<u>(71.802)</u>	<u>(92.738)</u>
Total	<u>(446.064)</u>	<u>(512.399)</u>	<u>(649.478)</u>	<u>(714.556)</u>

Notas Explicativas**22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Outras receitas operacionais:				
Ressarcimento de ISS sobre notas canceladas	462	331	521	349
Ganho na venda de ativo	674	220	1.084	1.766
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	143	272	143	272
Correção de depósitos judiciais	3.277	399	3.338	438
Recuperação de energia elétrica	4.117	-	4.117	-
Outras receitas	<u>414</u>	<u>45</u>	<u>770</u>	<u>249</u>
Total	<u>9.087</u>	<u>1.267</u>	<u>9.973</u>	<u>3.074</u>
Outras despesas operacionais:				
Correção de provisões	(324)	(201)	(399)	(246)
Precatórios	-	-	(158)	(126)
Baixas e perdas na venda de ativos	(183)	(91)	(412)	(131)
Baixa de depósitos judiciais	-	-	-	(332)
Perda no reembolso de investimentos	-	-	-	(189)
Total	<u>(507)</u>	<u>(292)</u>	<u>(969)</u>	<u>(1.024)</u>

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	8.814	5.660	10.754	8.533
Juros de mútuo	172	-	-	-
Variações monetárias e cambiais ativas	10.658	19.739	11.891	20.456
Valor justo da operação de <i>swap</i>	619	1.560	705	1.669
Correção impostos a recuperar	952	734	990	757
Outras receitas	<u>1.411</u>	<u>991</u>	<u>1.493</u>	<u>1.077</u>
Total	<u>22.626</u>	<u>28.684</u>	<u>25.833</u>	<u>32.492</u>
Despesas financeiras:				
Juros	(24.738)	(21.347)	(26.271)	(23.018)
Juros de mútuo	(4.269)	(414)	-	-
Variações monetárias e cambiais passivas	(12.464)	(23.804)	(14.071)	(25.053)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(812)	(306)	(975)	(399)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	(1.713)	(4.855)	(1.829)	(5.054)
Outras despesas	<u>(659)</u>	<u>(870)</u>	<u>(1.074)</u>	<u>(1.276)</u>
Total	<u>(44.655)</u>	<u>(51.596)</u>	<u>(44.220)</u>	<u>(54.800)</u>

Notas Explicativas

24. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES - CONTROLADORA

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do mesmo Conselho.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units* (nota explicativa nº 19.a)), em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da BM&FBOVSPA anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de setembro de 2014, os Programas em vigência eram os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade de units exercidas	Quantidade de units vencidas/caducadas	Quantidade de units - saldo
20/10/06 - Programa 2006	20,7	<u>231.493</u>			10,7	<u>34.200</u>	<u>197.293</u>	-
1º Lote anual		77.164	20/10/07	20/10/09		-	77.164	-
2º Lote anual		77.164	20/10/08	20/10/10		-	77.164	-
3º Lote anual		77.165	20/10/09	20/10/11		34.200	42.965	-
13/08/07 - Programa 2007	25,67	<u>342.572</u>			12,02	-	<u>342.572</u>	-
1º Lote anual		114.191	13/08/08	13/08/10		-	114.191	-
2º Lote anual		114.191	13/08/09	13/08/11		-	114.191	-
3º Lote anual		114.190	13/08/10	13/08/12		-	114.190	-
28/02/08 - Programa 2008	22,23	<u>456.331</u>			10,22	<u>188.507</u>	<u>267.824</u>	-
1º Lote anual		152.110	28/02/09	28/02/11		-	152.110	-
2º Lote anual		152.110	28/02/10	28/02/12		108.749	43.361	-
3º Lote anual		152.111	28/02/11	28/02/13		79.758	72.353	-
28/02/08 - Programa Complementar 2008	22,23	<u>1.115.760</u>			7,17	-	<u>1.115.760</u>	-
Lote anual		1.115.760	Sem carência	28/02/11		-	1.115.760	-
27/01/09 - Programa 2009	6,59	<u>1.170.153</u>			3,64	<u>1.132.089</u>	<u>38.064</u>	-

Notas Explicativas

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade de units exercidas	Quantidade de units vencidas/ caducadas	Quantidade de units - saldo
1º Lote anual		390.051	27/01/10	27/01/12		377.629	12.422	-
2º Lote anual		390.051	27/01/11	27/01/13		378.809	11.242	-
3º Lote anual		390.051	27/01/12	27/01/14		375.651	14.400	-
08/03/10 - Programa 2010	15,35	<u>605.201</u>			6,77	<u>422.537</u>	<u>85.945</u>	<u>96.719</u>
1º Lote anual		201.734	09/03/11	09/03/13		194.436	7.298	-
2º Lote anual		201.734	09/03/12	09/03/14		136.463	65.271	-
3º Lote anual		201.733	09/03/13	09/03/15		91.638	13.376	96.719
19/04/11 - Programa 2011	21,71	<u>535.279</u>			9,12	<u>198.003</u>	<u>89.312</u>	<u>247.964</u>
1º Lote anual		178.426	01/02/12	01/02/14		118.812	59.614	-
2º Lote anual		178.426	01/02/13	01/02/15		79.191	13.106	86.129
3º Lote anual		178.427	01/02/14	01/02/16		-	16.592	161.835
31/01/12 - Programa 2012	23,19	<u>849.476</u>			6,48	<u>86.685</u>	<u>62.397</u>	<u>700.394</u>
1º Lote anual		283.159	01/02/13	01/02/15		86.685	14.763	181.711
2º Lote anual		283.159	01/02/14	01/02/16		-	23.325	259.834
3º Lote anual		283.158	01/02/15	01/02/17		-	24.309	258.849
31/01/13 - Programa 2013	27,35	<u>810.177</u>			7,54	-	<u>47.640</u>	<u>762.537</u>
1º Lote anual		270.059	01/02/14	01/02/16		-	15.262	254.797
2º Lote anual		270.059	01/02/15	01/02/17		-	16.190	253.869
3º Lote anual		<u>270.059</u>	01/02/16	01/02/18		-	<u>16.188</u>	<u>253.871</u>
06/02/14 - Programa 2014	15,7	<u>2.087.682</u>			3,15	-	<u>82.958</u>	<u>2.004.724</u>
1º Lote anual		695.894	06/02/15	06/02/17		-	27.653	668.241
2º Lote anual		695.894	06/02/16	06/02/18		-	27.653	668.241
3º Lote anual		<u>695.894</u>	06/02/17	06/02/19		-	<u>27.652</u>	<u>668.242</u>
Total das opções outorgadas		<u>8.204.124</u>				<u>2.062.021</u>	<u>2.329.765</u>	<u>3.812.338</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão exercidas.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2014 no montante de R\$4.116 (R\$5.928 em 31 de dezembro de 2013), conforme nota explicativa nº 19.a).

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2014, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,56% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 2,78%.

Notas Explicativas**25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos**

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Lucro antes da tributação	100.757	257.184	120.533	275.205
Exclusão de equivalência patrimonial	(30.952)	(29.451)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	69.805	227.733	120.533	275.205
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	<u>23.716</u>	<u>77.411</u>	<u>40.963</u>	<u>93.552</u>
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	16.753	54.656	28.928	66.049
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$180	6.963	22.755	12.035	27.503
II - Efeitos das adições permanentes de despesas e receitas	<u>4.112</u>	<u>4.676</u>	<u>4.438</u>	<u>5.205</u>
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	976	1.057	976	1.057
Plano de opção de compra de ações	1.389	1.523	1.399	1.568
Outras	1.747	2.096	2.063	2.580
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	<u>(527)</u>	<u>(1.169)</u>	<u>(743)</u>	<u>(1.372)</u>
Incentivos fiscais	(527)	(1.169)	(743)	(1.372)
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	27.301	80.918	44.658	97.385
Alíquota efetiva	39,1%	35,5%	37,1%	35,4%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	<u>2.352</u>	<u>1.500</u>
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	2.352	1.500
VI - Ajustes extraordinários:	-	-	<u>67</u>	<u>54</u>
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	67	54
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	<u>27.301</u>	<u>80.918</u>	<u>47.077</u>	<u>98.939</u>
IRPJ e CSLL - correntes	23.338	71.024	42.436	88.292
IRPJ e CSLL - diferidos	<u>3.963</u>	<u>9.894</u>	<u>4.641</u>	<u>10.647</u>
Total	<u>27.301</u>	<u>80.918</u>	<u>47.077</u>	<u>98.939</u>

(*) Refere-se às controladas Numeral 80, TPV e Pará Empreendimentos, para as quais não foram constituídos créditos fiscais diferidos em razão de não se enquadrarem nos critérios para esse reconhecimento.

Notas Explicativas

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

<u>Ativo (passivo)</u>	Controladora			
	30.09.2014		31.12.2013	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	32.606	11.738	29.604	10.657
Amortização do ágio	(22.780)	(8.201)	-	-
Depreciação	(50.917)	(18.330)	-	-
Outras	12.698	4.571	18.393	6.622
Perdas atuariais	650	234	-	-
Efeitos do RTT:				
Amortização do ágio	-	-	(24.872)	(8.954)
Depreciação	-	-	(48.813)	(17.573)
Outros	-	-	208	75
Perdas atuariais	-	-	650	234
Total	<u>(27.743)</u>	<u>(9.988)</u>	<u>(24.830)</u>	<u>(8.939)</u>
	Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013	
<u>Ativo (passivo)</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	33.173	11.942	29.983	10.793
Amortização do ágio	(32.647)	(11.753)	-	-
Depreciação	(54.329)	(19.558)	-	-
Outras	14.494	5.217	20.291	7.305
Perdas atuariais	359	129	-	-
Efeitos do RTT:				
Amortização do ágio	-	-	(34.739)	(12.506)
Depreciação	-	-	(51.508)	(18.543)
Outros	-	-	26	9
Perdas atuariais	-	-	359	129
Total	<u>(38.950)</u>	<u>(14.023)</u>	<u>(35.588)</u>	<u>(12.813)</u>
Ativo	<u>207</u>	<u>75</u>	<u>188</u>	<u>68</u>
Passivo	<u>(39.157)</u>	<u>(14.098)</u>	<u>(35.776)</u>	<u>(12.881)</u>

Em 13 de maio de 2014, foi revogado o Regime Tributário de Transição - RTT, conforme Lei nº 12.973 (nota explicativa nº 32).

Até 30 de setembro de 2014, foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias, aplicáveis à Companhia e às suas controladas Santos Brasil Logística e TVS.

Notas Explicativas**26. LUCRO POR AÇÃO**

a) Lucro básico por ação

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	30.09.2014		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	50.466	22.990	73.456
Média ponderada das ações	453.401.733	206.546.076	659.947.809
Resultado por ação básico	0,11131	0,11131	0,11131
Resultado por <i>units</i> básico	0,55653	0,55653	0,55653

	30.09.2013		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	120.308	55.958	176.266
Média ponderada das ações	454.193.074	211.254.090	665.447.164
Resultado por ação básico	0,26488	0,26488	0,26488
Resultado por <i>units</i> básico	1,32442	1,32442	1,32442

b) Lucro diluído por ação

Sobre o lucro da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.09.2014		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	50.466	22.990	73.456
Média ponderada das ações	453.401.733	206.546.076	659.947.809
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	1.677	6.709	8.386
Resultado por ação diluído	0,10991	0,10991	0,10991
Resultado por <i>units</i> diluído	0,54955	0,54955	0,54955

	30.09.2013		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	120.308	55.958	176.266
Média ponderada das ações	454.193.074	211.254.090	665.447.164
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	476	1.902	2.378
Resultado por ação diluído	0,26394	0,26394	0,26394
Resultado por <i>units</i> diluído	1,31970	1,31970	1,31970

Notas Explicativas

27. PASSIVOS ATUARIAIS - BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33, determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente, tiveram como premissas básicas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013:

	<u>Controladora e Consolidado</u> <u>30.09.2014</u>
Taxa de desconto financeiro	6,6% a.a.
Taxa inicial de crescimento dos custos médicos	6,61% a.a.
Ano em que a taxa final é atingida	2064

Com base no relatório do atuário independente elaborado no exercício de 2013, o qual contém valor de despesa projetada para o exercício de 2014, a Companhia registrou provisões proporcionais para o período findo em 30 de setembro de 2014, conforme segue:

	<u>Controladora</u> <u>30.09.2014</u>	<u>Consolidado</u> <u>30.09.2014</u>
Valor presente das obrigações atuariais	1.614	1.992
Perdas atuariais calculadas	<u>9.508</u>	<u>10.711</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>11.122</u>	<u>12.703</u>

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Ativo:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e saldo em bancos	9.154	16.807	11.754	21.482
Contas a receber	63.396	104.095	103.205	139.935
Mútuo a receber	4.098	-	-	-
Precatórios a receber	-	-	4.250	4.053
	<u>76.648</u>	<u>120.902</u>	<u>119.209</u>	<u>165.470</u>
Valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras	155.713	90.478	190.516	101.505
Swap - BTG Pactual 2014	-	2.100	-	2.297
Swap - Credit Suisse	-	566	-	566
Swap - Itaú 2014	28	445	30	511
Swap - Safra 2015	524	-	608	-
	<u>156.265</u>	<u>93.589</u>	<u>191.154</u>	<u>104.879</u>
Outros passivos financeiros:				
Mensurados pelo custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	51.797	74.004	61.429	84.899
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	551	-	20.271	21.222
Fornecedores	35.326	59.981	52.403	78.928
NCE	168.956	206.239	168.956	206.239
Debêntures	100.071	-	100.071	-
Leasing	1.031	1.326	1.031	1.326
Capital de giro	-	-	5.678	6.680
Conta garantida	-	-	848	1.328
Mútuo a pagar	63.372	46.145	-	-
Precatórios a pagar (*)	-	-	3.400	3.243
	<u>421.104</u>	<u>387.695</u>	<u>414.087</u>	<u>403.865</u>
Total	<u>654.017</u>	<u>602.186</u>	<u>724.450</u>	<u>674.214</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros”, no passivo não circulante.

b) Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria entidade.

Notas Explicativas

b.1) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no trimestre findo em 30 de setembro de 2014. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, e a coluna “Custo” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse período:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Controladora		Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
				Recebimento	Custo	Set./2014	Dez./2013		
				(pagamento)					
<u>Credit Suisse</u> <i>Swap de CDI + Pré</i>	250.000	Set./2014	Associado à operação de CCE	576	488	-	566	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI
<u>BTG Pactual 2014 (*)</u> <i>Swap de variação cambial + cupom - CDI</i>	17.521	Jun./2014	Associado à variação cambial	1.458	(614)	-	2.100	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>Itaú 2014 (*)</u> <i>Swap de variação cambial + cupom - CDI</i>	11.055	Dez./2014	Associado à variação cambial	(400)	(693)	28	445	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>Safra 2015 (*)</u> <i>Swap de variação cambial + cupom - CDI</i>	10.050	Jun./2015	Associado à variação cambial	-	606	524	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Total	288.626			1.634	(213)	552	3.111		

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Consolidado		Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
				Recebimento	Custo	Set./2014	Dez./2013		
				(pagamento)					
<u>Credit Suisse</u> <i>Swap de CDI + Pré</i>	250.000	Set./2014	Associado à operação de CCE	576	488	-	566	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI
<u>BTG Pactual 2014 (*)</u> <i>Swap de variação cambial + cupom - CDI</i>	19.162	Jun./2014	Associado à variação cambial	1.636	(631)	-	2.297	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>Itaú 2014 (*)</u> <i>Swap de variação cambial + cupom - CDI</i>	12.695	Dez./2014	Associado à variação cambial	(470)	(813)	30	511	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>Safra 2015 (*)</u> <i>Swap de variação cambial + cupom - CDI</i>	11.651	Jun./2015	Associado à variação cambial	-	702	608	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Total	293.508			1.742	(254)	638	3.374		

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos de *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos, exceto quanto ao Credit Suisse, que não estava mais atrelado a um financiamento e foi finalizado em setembro de 2014.

b.2) Demais instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2014, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.09.2014</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>contábil</u>	<u>justo</u>
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	164.867	164.867
Contas a receber	63.396	63.396
Mútuo a receber	4.098	4.098
Outros valores a receber	<u>3.799</u>	<u>3.799</u>
Total	<u>236.160</u>	<u>236.160</u>
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	222.335	223.442
Debêntures	100.071	101.829
Fornecedores	35.326	35.326
Mútuo a pagar	63.372	63.372
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>103</u>	<u>103</u>
Total	<u>421.207</u>	<u>424.072</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2014</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>contábil</u>	<u>justo</u>
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	202.270	202.270
Contas a receber	103.205	139.935
Outros valores a receber	<u>3.799</u>	<u>3.799</u>
Total	<u>309.274</u>	<u>346.004</u>
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	258.213	251.773
Debêntures	100.071	101.829
Fornecedores	52.403	52.403
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>103</u>	<u>103</u>
Total	<u>410.790</u>	<u>406.108</u>

Notas Explicativas

c) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

<u>Natureza do saldo</u>	<u>Controladora</u>		<u>Moeda da transação</u>
	<u>Valor (em R\$)</u>		
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	
Financiamento <i>Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC</i>	607	427	US\$
Financiamento FINIMP	<u>51.190</u>	<u>73.577</u>	US\$
Total	<u>51.797</u>	<u>74.004</u>	

<u>Natureza do saldo</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Moeda da transação</u>
	<u>Valor (em R\$)</u>		
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	
Financiamento <i>Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC</i>	607	427	US\$
Financiamento FINIMP	59.946	82.475	US\$
Financiamento FINIMP	876	1.205	€
<i>Supplier credit</i>	-	<u>792</u>	€
Total	<u>61.429</u>	<u>84.899</u>	

d) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano e o euro, que encerraram o período findo em 30 de setembro de 2014 com valorização em relação ao real de 4,63% e desvalorização 4,08%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2013.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos (exceto quanto ao mencionado no item b.1)) e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2014 são como segue:

Exposição cambial

	<u>Controladora</u>		<u>Moeda da transação</u>
	<u>Valor (em R\$)</u>		
Empréstimos e financiamentos		51.190	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>		<u>(14.973)</u>	US\$
Exposição líquida		<u>36.217</u>	

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u> <u>Valor (em R\$)</u>	<u>Moeda da</u> <u>transação</u>
Empréstimos e financiamentos	876	€
Empréstimos e financiamentos	59.946	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	<u>(16.847)</u>	US\$
Exposição líquida	<u>43.975</u>	

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2014:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	Controladora - saldos patrimoniais				
		<u>Cenário</u> <u>provável I</u>	<u>Cenário II</u> <u>(+) 25%</u>	<u>Cenário II</u> <u>(-) 25%</u>	<u>Cenário III</u> <u>(+) 50%</u>	<u>Cenário III</u> <u>(-) 50%</u>
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	51.190	64.414	37.966	77.638	24.742
Swap - Itaú 2014 (ganho) / perda	US\$/CDI	(72)	(1.436)	1.292	(2.800)	2.656
Swap - Safra (ganho) / perda	US\$/CDI	(606)	(3.386)	2.174	(6.166)	4.954
Taxas:						
US\$		2,45	3,06	1,84	3,68	1,23
€		3,10	3,87	2,32	4,64	1,55
<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	Consolidado - saldos patrimoniais				
		<u>Cenário</u> <u>provável I</u>	<u>Cenário II</u> <u>(+) 25%</u>	<u>Cenário II</u> <u>(-) 25%</u>	<u>Cenário III</u> <u>(+) 50%</u>	<u>Cenário III</u> <u>(-) 50%</u>
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	60.822	76.793	45.151	92.164	29.480
Swap - Itaú 2014 (ganho) / perda	US\$/CDI	(76)	(1.515)	1.364	(2.955)	2.803
Swap - Safra (ganho) / perda	US\$/CDI	(702)	(3.925)	2.521	(7.148)	5.743
Taxas:						
US\$		2,45	3,06	1,84	3,68	1,23
€		3,10	3,87	2,32	4,64	1,55

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que estas não têm tendência para apresentar oscilações relevantes.

Notas Explicativas

e) Hierarquias de valor justo

Os quadros a seguir apresentam instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo:

	Controladora		
	30.09.2014		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	164.867	-	164.867
Derivativos de passivos financeiros:			
<i>Swap</i> - Itaú 2014	-	28	28
<i>Swap</i> - Safra 2015	-	524	524
	Consolidado		
	30.09.2014		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	202.270	-	202.270
Derivativos de passivos financeiros:			
<i>Swap</i> - Itaú 2014	-	30	30
<i>Swap</i> - Safra 2015	-	608	608

Não houve transferência de ativos nem de passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o período findo em 30 de setembro de 2014. Os instrumentos financeiros não derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem hierarquia de Nível 2.

f) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 30 de setembro de 2014, era de R\$10.786, representando 9,46% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2013, essa provisão era de R\$11.797, equivalente a 7,77%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

g) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

Notas Explicativas

<u>Passivo</u>	Controladora			
	30.09.2014	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Fornecedores	35.326	35.326	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	103	103	-	-
NCE	168.956	84.507	84.449	-
Debêntures	100.071	40.323	59.748	-
<i>Leasing</i>	1.031	462	569	-
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	551	131	292	128
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	<u>51.797</u>	<u>20.630</u>	<u>29.919</u>	<u>1.248</u>
Total	<u>357.835</u>	<u>181.482</u>	<u>174.977</u>	<u>1.376</u>

<u>Passivo</u>	Consolidado			
	30.09.2014	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Fornecedores	52.403	52.403	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	103	103	-	-
NCE	168.956	84.507	84.449	-
Debêntures	100.071	40.323	59.748	-
<i>Leasing</i>	1.031	462	569	-
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	20.271	7.379	10.627	2.265
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	61.429	23.648	34.843	2.938
Capital de giro	5.678	3.419	2.259	-
Conta garantida	<u>848</u>	<u>848</u>	-	-
Total	<u>410.790</u>	<u>213.092</u>	<u>192.495</u>	<u>5.203</u>

h) Risco de juros

A seguir estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	164.867	107.285	202.270	122.987
Mútuo a receber	4.098	-	-	-
Operações com <i>swap</i>	<u>552</u>	<u>3.111</u>	<u>638</u>	<u>3.374</u>
Total	<u>169.517</u>	<u>110.396</u>	<u>202.908</u>	<u>126.361</u>
Passivo:				
NCE	168.956	206.239	168.956	206.239
Debêntures	100.071	-	100.071	-
<i>Leasing</i>	1.031	1.326	1.031	1.326
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	551	-	20.271	21.222
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	51.797	74.004	61.429	84.899
Capital de giro	-	-	5.678	6.680
Conta garantida	-	-	848	1.328
Operações com <i>swap</i>	-	-	-	-
Mútuo a pagar	<u>63.372</u>	<u>46.145</u>	-	-
Total	<u>385.778</u>	<u>327.714</u>	<u>358.284</u>	<u>321.694</u>

Notas ExplicativasAnálise de sensibilidade de taxa de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas, de forma que a Administração entenda que nenhuma volatilidade nessas taxas afetaria significativamente seu resultado.

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de setembro de 2014, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2015
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2015
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2015
Frota:			
Seguro da frota de veículos (3 veículos):			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2014
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2014
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2014
Danos morais	20	R\$	Outubro/2014
Seguro RCF (9 veículos):			
RCF - danos materiais	500	R\$	Outubro/2014
RCF - danos pessoais	500	R\$	Outubro/2014
RCF - danos morais	100	R\$	Outubro/2014
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2015
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	Março/2015
RCE	1.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2015
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2015
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	Março/2015
Perda de receita por bloqueio de berço	1.000	US\$	Março/2015
Perda de receita por bloqueio de canal	4.000	US\$	Março/2015
Frota:			
Seguro da frota de veículos (49 veículos):			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2014
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2014
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2014
Danos morais	20	R\$	Outubro/2014

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2015
Bens móveis e imóveis	17.000	US\$	Março/2015
RCE	1.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2015
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	Março/2015
Danos elétricos:	250	US\$	Março/2015
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	4.000	R\$	Junho/2015
Furto e desvio de carga - RCF-DC	4.000	R\$	Junho/2015
Seguro RCF (122 veículos):			
RCF - danos materiais	200	R\$	Outubro/2014
RCF - danos pessoais	700	R\$	Outubro/2014
RCF - danos morais	90	R\$	Outubro/2014
<u>Convicon</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2015
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	Março/2015
RCE	1.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2015
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2015
Frota:			
Seguro da frota de veículos (3 veículos):			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2014
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2014
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2014
Danos morais	20	R\$	Outubro/2014
Seguro RCF (14 veículos):			
RCF - danos materiais	500	R\$	Outubro/2014
RCF - danos pessoais	500	R\$	Outubro/2014
RCF - danos morais	100	R\$	Outubro/2014
<u>Terminal de Veículos</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2015
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	Março/2015
RCE	1.000	US\$	Março/2015
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2015
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2015

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado		
Cobertura	Moeda	Vencimento

Institucional

Administradores e diretores- Responsabilidade civil - <i>Directors and Officers</i>	37.500	R\$	Junho/2015
Riscos nomeados - escritórios- Santos e São Paulo	4.850	R\$	Abril/2015

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das informações contábeis intermediárias; consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes da Companhia.

30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de setembro de 2014, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$2.149 (R\$2.679 em 31 de dezembro de 2013), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período findo em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - julho a setembro de 2014

<u>Contas</u>	Terminais		Terminal	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>de Veículos</u>			
Receita operacional bruta	194.598	73.136	20.769	-	(3.459)	285.044
Deduções da receita	<u>(22.709)</u>	<u>(11.332)</u>	<u>(2.767)</u>	-	<u>326</u>	<u>(36.482)</u>
Receita operacional líquida	171.889	61.804	18.002	-	(3.133)	248.562
Custo dos serviços prestados	(128.167)	(44.663)	(8.950)	-	3.133	(178.647)
Custos variáveis/fixos	(103.598)	(41.202)	(6.696)	-	3.133	(148.363)
Depreciação/amortização	<u>(24.569)</u>	<u>(3.461)</u>	<u>(2.254)</u>	-	-	<u>(30.284)</u>
Lucro bruto	<u>43.722</u>	<u>17.141</u>	<u>9.052</u>	-	-	<u>69.915</u>
Despesas operacionais	(10.068)	(6.347)	(231)	(15.165)	-	(31.811)
Despesas com vendas	(5.381)	(3.683)	(76)	-	-	(9.140)
Despesas gerais e administrativas	(8.387)	(2.651)	(159)	(11.112)	-	(22.309)
Depreciação/amortização	(111)	(27)	-	(4.029)	-	(4.167)
Outras	<u>3.811</u>	<u>14</u>	<u>4</u>	<u>(24)</u>	-	<u>3.805</u>
EBIT	33.654	10.794	8.821	(15.165)	-	38.104
Depreciação/amortização	24.680	3.488	2.254	4.029	-	34.451
EBITDA	58.334	14.282	11.075	(11.136)	-	72.555
Resultado financeiro	-	-	-	(10.610)	-	(10.610)
Equivalência patrimonial	-	-	-	12.590	(12.590)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(11.309)</u>	-	<u>(11.309)</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16.185

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2014

<u>Contas</u>	<u>Terminais</u>		<u>Terminal</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>de Veículos</u>			
Receita operacional bruta	643.892	219.372	53.221	-	(8.695)	907.790
Deduções da receita	<u>(76.919)</u>	<u>(33.135)</u>	<u>(7.435)</u>	-	<u>806</u>	<u>(116.683)</u>
Receita operacional líquida	566.973	186.237	45.786	-	(7.889)	791.107
Custo dos serviços prestados	(395.976)	(132.178)	(25.570)	-	7.889	(545.835)
Custos variáveis/fixos	(321.069)	(121.629)	(18.807)	-	7.889	(453.616)
Depreciação/amortização	<u>(74.907)</u>	<u>(10.549)</u>	<u>(6.763)</u>	-	-	<u>(92.219)</u>
Lucro bruto	<u>170.997</u>	<u>54.059</u>	<u>20.216</u>	-	-	<u>245.272</u>
Despesas operacionais	(41.565)	(19.690)	(811)	(44.286)	-	(106.352)
Despesas com vendas	(20.069)	(11.372)	(270)	-	-	(31.711)
Despesas gerais e administrativas	(29.251)	(8.383)	(543)	(32.578)	-	(70.755)
Depreciação/amortização	(389)	(132)	-	(12.112)	-	(12.633)
Outras	<u>8.144</u>	<u>197</u>	<u>2</u>	<u>404</u>	-	<u>8.747</u>
EBIT	129.432	34.369	19.405	(44.286)	-	138.920
Depreciação/amortização	75.296	10.681	6.763	12.112	-	104.852
EBITDA	204.728	45.050	26.168	(32.174)	-	243.772
Resultado financeiro	-	-	-	(18.387)	-	(18.387)
Equivalência patrimonial	-	-	-	30.952	(30.952)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(47.077)</u>	-	<u>(47.077)</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	73.456

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - julho a setembro de 2013

<u>Contas</u>	<u>Terminais</u>		<u>Terminal</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>de Veículos</u>			
Receita operacional bruta	288.490	75.042	17.610	-	(299)	380.843
Deduções da receita	<u>(32.647)</u>	<u>(10.294)</u>	<u>(2.189)</u>	-	<u>93</u>	<u>(45.037)</u>
Receita operacional líquida	255.843	64.748	15.421	-	(206)	335.806
Custo dos serviços prestados	(153.571)	(46.952)	(9.355)	-	206	(209.672)
Custos variáveis/fixos	(129.155)	(43.813)	(7.101)	-	206	(179.863)
Depreciação/amortização	<u>(24.416)</u>	<u>(3.139)</u>	<u>(2.254)</u>	-	-	<u>(29.809)</u>
Lucro bruto	<u>102.272</u>	<u>17.796</u>	<u>6.066</u>	-	-	<u>126.134</u>
Despesas operacionais	(23.176)	(7.768)	(212)	(18.484)	-	(49.640)
Despesas com vendas	(8.226)	(4.820)	(85)	-	-	(13.131)
Despesas gerais e administrativas	(14.957)	(3.251)	(126)	(14.679)	-	(33.013)
Depreciação/amortização	(134)	(82)	-	(4.048)	-	(4.264)
Outras	<u>141</u>	<u>385</u>	<u>(1)</u>	<u>243</u>	-	<u>768</u>
EBIT	79.096	10.028	5.854	(18.484)	-	76.494
Depreciação/amortização	24.550	3.221	2.254	4.048	-	34.073
EBITDA	103.646	13.249	8.108	(14.436)	-	110.567
Resultado financeiro	-	-	-	(5.740)	-	(5.740)
Equivalência patrimonial	-	-	-	9.653	(9.653)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(25.568)</u>	-	<u>(25.568)</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	45.186

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2013

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	893.900	207.989	57.865	-	(573)	1.159.181
Deduções da receita	<u>(99.722)</u>	<u>(29.946)</u>	<u>(7.900)</u>	-	118	<u>(137.450)</u>
Receita operacional líquida	794.178	178.043	49.965	-	(455)	1.021.731
Custo dos serviços prestados	(433.289)	(129.681)	(26.515)	-	455	(589.030)
Custos variáveis/fixos	(359.815)	(121.265)	(19.753)	-	455	(500.378)
Depreciação/amortização	<u>(73.474)</u>	<u>(8.416)</u>	<u>(6.762)</u>	-	-	<u>(88.652)</u>
Lucro bruto	<u>360.889</u>	<u>48.362</u>	<u>23.450</u>	-	-	<u>432.701</u>
Despesas operacionais	(54.793)	(19.744)	(708)	(59.943)	-	(135.188)
Despesas com vendas	(21.094)	(11.156)	(277)	-	-	(32.527)
Despesas gerais e administrativas	(33.661)	(9.411)	(432)	(48.334)	-	(91.838)
Depreciação/amortização	(475)	(250)	-	(12.148)	-	(12.873)
Outras	<u>437</u>	<u>1.073</u>	<u>1</u>	<u>539</u>	-	<u>2.050</u>
EBIT	306.096	28.618	22.742	(59.943)	-	297.513
Depreciação/amortização	73.949	8.666	6.762	12.148	-	101.525
EBITDA	380.045	37.284	29.504	(47.795)	-	399.038
Resultado financeiro	-	-	-	(22.308)	-	(22.308)
Equivalência patrimonial	-	-	-	29.451	(29.451)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(98.939)</u>	-	<u>(98.939)</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	176.266

Em 30 de setembro de 2014, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$123.947 (R\$147.101 em 30 de setembro de 2013), equivalentes a 13,7% do total da receita bruta consolidada.

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 30 de setembro de 2014

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>98.159</u>	<u>32.917</u>	<u>9.371</u>	<u>207.559</u>	<u>(4.509)</u>	<u>343.497</u>
Disponibilidades	-	-	-	202.270	-	202.270
Outros	98.159	32.917	9.371	5.289	(4.509)	141.227
Ativo não circulante	<u>1.287.336</u>	<u>187.256</u>	<u>183.367</u>	<u>610.655</u>	<u>(439.670)</u>	<u>1.828.944</u>
Realizável a longo prazo	249.546	5.582	19	20.274	-	275.421
Investimento	-	-	-	439.670	(439.670)	-
Imobilizado	896.663	141.048	2.319	30.801	-	1.070.831
Intangível	141.127	40.626	181.029	119.910	-	482.692
Passivo circulante	<u>(76.722)</u>	<u>(31.736)</u>	<u>(3.379)</u>	<u>(4.312)</u>	<u>4.509</u>	<u>(111.640)</u>
Fornecedores	(39.509)	(14.323)	(2.099)	(19)	3.547	(52.403)
Outros	(37.213)	(17.413)	(1.280)	(4.293)	962	(59.237)
Passivo não circulante	<u>(153.647)</u>	<u>(4.082)</u>	<u>(65)</u>	<u>(59.327)</u>	-	<u>(217.121)</u>
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para contingências	(125.947)	(4.082)	(65)	(3)	-	(130.097)
Outros	<u>(12.679)</u>	-	-	<u>(59.324)</u>	-	<u>(72.003)</u>
Total	<u>1.155.126</u>	<u>184.355</u>	<u>189.294</u>	<u>754.575</u>	<u>(439.670)</u>	<u>1.843.680</u>

Notas Explicativas

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>160.688</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	160.585
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	103
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>210.402</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	197.699
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	12.703
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.472.590</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.473.537
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(947)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.843.680</u>

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31 de dezembro de 2013

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>126.598</u>	<u>34.332</u>	<u>10.246</u>	<u>145.846</u>	<u>(11.121)</u>	<u>305.901</u>
Disponibilidades	-	-	-	122.987	-	122.987
Outros	126.598	34.332	10.246	22.859	(11.121)	182.914
Ativo não circulante	<u>1.342.638</u>	<u>191.311</u>	<u>189.344</u>	<u>583.424</u>	<u>(405.988)</u>	<u>1.900.729</u>
Realizável a longo prazo	238.019	5.355	18	16.817	-	260.209
Investimento	-	-	-	405.988	(405.988)	-
Imobilizado	954.897	144.870	1.592	29.007	-	1.130.366
Intangível	149.722	41.086	187.734	131.612	-	510.154
Passivo circulante	<u>(110.126)</u>	<u>(38.176)</u>	<u>(3.285)</u>	<u>(12.228)</u>	<u>11.121</u>	<u>(152.694)</u>
Fornecedores	(63.178)	(23.752)	(1.982)	(59)	10.043	(78.928)
Outros	(46.948)	(14.424)	(1.303)	(12.169)	1.078	(73.766)
Passivo não circulante	<u>(149.239)</u>	<u>(1.913)</u>	<u>(61)</u>	<u>(62.295)</u>	<u>-</u>	<u>(213.508)</u>
Fornecedores	(23.681)	-	-	-	-	(23.681)
Provisão para contingências	(115.082)	(1.913)	(61)	(3)	-	(117.059)
Outros	(10.476)	-	-	(62.292)	-	(72.768)
Total	<u>1.209.871</u>	<u>185.554</u>	<u>196.244</u>	<u>654.747</u>	<u>(405.988)</u>	<u>1.840.428</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>207.901</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	147.847
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	60.054
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>184.558</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	173.847
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	10.711
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.447.969</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.448.916
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(947)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.840.428</u>

Notas Explicativas

32. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014. A Administração da Companhia deverá optar pela adoção antecipada acima mencionada.

Conforme Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.499, de 15 de outubro de 2014, a referida adoção deverá ser comunicada até 7 de novembro de 2014.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Carlos Geraldo Langoni (Vice-Presidente)
Marcos Nascimento Ferreira
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim
Daniel Pedreira Dorea
Fabio Perrone Campos Mello
Alcides Lopes Tápias (Independente)
Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

Suplentes

Eduardo Carvalho da Silva Faoro
Marcus Vinicius Gomes Bitencourt
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo
Marcelo de Freitas Lapa Santos
Pedro Corrêa da Veiga Murgel
Ricardo Schenker Wajnberg

Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações
Mauro Santos Salgado - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Antonio Carlos Pinto de Azeredo
Axel Erhard Brod

Suplentes

Marcello Martins Rodrigues
Thiago Raposo Moreira Leite
Roberto Francisco Silva
Donald Ward Mcdarby Junior

Milton Mazzo Júnior - CRC nº 1 SP 235131/O-5
Gerente de Controladoria

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2014

No ano de 2014 o mercado de terminais de contêineres no Brasil apresenta incertezas com relação ao crescimento da movimentação proporcionalmente ao aumento de oferta de capacidade dado a entrada em operação de dois novos terminais no Porto de Santos, o principal porto brasileiro. Apesar de o início das operações de ambos os terminais tomarem parte durante o segundo semestre de 2013 o mercado de contêineres ainda passará por adaptações e ajustes ao longo de 2014, o que leva a Companhia a não fornecer *guidance* para o ano de 2014.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/09/2014 (Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferênc.		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,63	28.614.732	13,53	176.955.181	26,57
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,00	-	-	136.406.095	20,48
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.523	14,89	-	-	67.696.523	10,16
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,49	2.143.456	1,01	54.384.869	8,16
OPP I Fundo Investimento Ações	3.257.184	0,72	-	-	3.257.184	0,49
Santander Fundo de investimento PB RK Exclusivo Ações	2.530.000	0,56	10.120.000	4,79	12.650.000	1,90
Richard Klien	1.120.655	0,25	-	-	1.120.655	0,17
CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO	5.721.200	1,26	22.884.800	10,82	28.606.000	4,29
BTG PACTUAL AM	2.665.047	0,59	10.660.188	5,04	13.325.235	2,00
COX GESTÃO DE RECURSOS LTDA	2.724.299	0,60	10.897.196	5,15	13.621.495	2,05
Ações em tesouraria	1.227.749	0,27	4.910.996	2,32	6.138.745	0,92
Outros	30.698.868	6,75	121.225.704	57,33	151.924.572	22,81
Total	454.629.482	100,00	211.457.072	100,00	666.086.554	100,00

A participação detida por fundos de investimento geridos pela Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management S.A. e investidores não residentes geridos pela Credit Suisse Hedging-Griffo Serviços Internacionais S.A. não são acionistas diretos ou indiretos da Companhia, eles são administradores de fundos de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse. Os fundos de investimentos Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management S.A., Credit Suisse Hedging-Griffo Serviços Internacionais S.A. (em conjunto denominadas "CSHG") agem sob o mesmo interesse. Desta forma o CSHG detém 22.884.800 ações PNs e 5.721.200 ações ONs.

A BTG Pactual Asset Management S.A, DTVM (instituição financeira com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro) informa que:(i) a participação acionária dos fundos geridos por ela tem por objetivo a mera realização de operações financeiras; (ii) não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia; e, por fim (iii) os Fundos não têm o objetivo de atingir qualquer participação acionária em particular.

A COX Gestão de Recursos Ltda. comunica não ter firmado acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da companhia. Além disso, sua participação acionária não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.					Posição em 30/09/2014 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999
Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
Total	100.000	100,00	-	-	100.000	100,00

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: PW237 Participações S.A.					Posição em 30/09/2014 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dório Ferman	14.999	99,99	-	-	14.999	99,99
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
Total	15.000	100	-	-	15.000	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: MULTI STS Participações S.A.					Posição em 30/09/2014 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
P&EK Participações S.A.	21.664.356	88,41	21.744.059	94,03	43.408.415	91,14
Richard Klien	1.876.132	7,66	558.843	2,42	2.434.975	5,11
Thomas Klien	380.494	1,55	324.385	1,40	704.879	1,48
Rosemarie Klien Vega	380.494	1,55	324.384	1,40	704.878	1,48
Andreas Klien	202.422	0,83	172.572	0,75	374.994	0,79
Renata Costa Klien	1.315	0,01	392	0,00	1.707	0,00
Total	24.505.213	100	23.124.635	100	47.629.848	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: P&EK Participações S.A.					Posição em 30/09/2014 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Edith Franziska Katharina Klien	38.960.022	79,89	38.960.022	79,89	77.920.044	79,89
Paul Richard Klien	9.809.419	20,11	9.809.418	20,11	19.618.837	20,11
Total	48.769.441	100	48.769.440	100	97.538.881	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Brasil Terminais S.A.					Posição em 30/09/2014 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	60.663.495	99,93	-	-	60.663.495	99,93
Renata Costa Klien	42.529	0,07	-	-	42.529	0,07
Total	60.706.024	100	-	-	60.706.024	100

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de setembro de 2014:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2014						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	411.592.319	90,53	40.878.188	19,33	452.470.507	67,93
Administradores						
Conselho de Administração	305.938	0,07	-	-	305.938	0,05
Diretoria	472.357	0,10	1.889.428	0,89	2.361.785	0,35
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	1.227.749	0,27	4.910.996	2,32	6.138.745	0,92
Outros Acionistas	41.031.420	9,03	163.778.460	77,45	204.809.580	30,75
Total	454.629.482	100	211.457.072	100	666.086.554	100
Ações em Circulação	40.944.615	9,01	163.778.460	77,45	204.723.075	30,74

3) Informamos que, em 30 de setembro de 2014, o número de ações em circulação era de 204.723.075, sendo: 163.778.460 ações preferenciais, ou seja, 77,45% do capital preferencial ou 24,59% do capital total e de 40.944.615 ações ordinárias, ou seja, 9,01% do capital ordinário ou 6,15% do capital total.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas da

Santos Brasil Participações S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e consideradas informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRSs), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de outubro de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso

Contador

CRC nº 1 SP 077516/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 24 de outubro de 2014.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 24 de outubro de 2014.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores